



Fernando Henrique Cardoso

FHC nega que cortes na área social tenham sido impostos pelo FMI. (Nacional - Página 8A)

OAB considera CPI do Judiciário inconstitucional. (Nacional - Página 8A)

Auto-escolas podem reajustar preço da hora-aula em até 100%. (Economia e Negócios - Página 7A)

Empresas e bancos acham que dólar estabiliza em R\$ 1,75. (Note Book - Página 3B)

Aposentado é degolado na Zona Sul de Aracaju



No terminal, muitos boxes já foram desativados pelos comerciantes, por falta de consumidores

A Polícia encontrou no início da manhã de ontem o corpo do farmacêutico aposentado Manoel Silva Ribeiro, de 77 anos. Ele foi degolado com uma faca-peixeira, na sala de sua casa, na Rua Santa Luzia, 891, próximo à Praça Tobias Barreto, no Bairro São José, zona sul da cidade. O primeiro a encontrar o corpo foi o filho do aposentado, que foi chamado ao local por uma vizinha que estranhou o som alto do aparelho de TV na casa. Ao chegarem ao local, policiais ainda encontraram a faca do crime presa ao pescoço da vítima, que tinha uma das pernas amputadas e andava de cadeira de rodas. Os motivos do crime ainda são desconhecidos, mas a polícia trabalha com a possibilidade, principalmente, de que o caso seja de um latrocínio ou crime passionnal. (Página 4A)

Federação defende melhor aplicação de verbas no sertão

Um melhor gerenciamento das verbas destinadas aos municípios que sofrem o flagelo da seca poderia amenizar consideravelmente o drama da fome e da miséria vivido pelas populações do sertão nordestino. A afirmação é do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe (Fetase), Valdemir Pereira da Silva. "Alguns municípios usam essas verbas de emergência, destinadas aos miseráveis, para favorecer apadrinhados da política", condenou Pereira. (Página 6A)

Comerciantes de terminal correm risco de falência

Os comerciantes que trabalham no Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite estão à beira da falência. Motivo: a falta de consumidores, que fez as vendas caírem até 80% e suas mercadorias ficarem encalhadas. Os comerciantes são unânimes: a causa desse quadro de dificuldades está sendo a transferência das linhas intermunicipais para o Terminal Luiz Garcia (Rodoviária Velha), no centro comercial de Aracaju. (Página 5A)

JB diz que não quer disputar a PMA em 2000

"O que posso adiantar é que o PMDB terá candidato mas não será Jackson Barreto". Quem afirma isso é o ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB), ao negar que tenha intenção de disputar a sucessão do prefeito e seu correligionário João Augusto Gama (PMDB). Em entrevista à GAZETA, Barreto diz que, no momento, está mais preocupado em preparar o partido para disputar as próximas eleições na maioria dos municípios sergipanos. (Página 3A)

Danton e Arósio fazem par romântico em nova novela

Danton Melo é o nome mais cotado para ser o herói de "O Carcamo", nome fictício da novela da Rede Globo, de Benedito Ruy Barbosa, que substituirá a Suave Veneno, no horário das 20 horas. Já recuperado do acidente de helicóptero do ano passado, Danton fará par romântico com a atriz Ana Paula Arósio (foto).

Netinho prepara ensaios para show Rádio Brasil

Começam nesta segunda-feira e devem prosseguir até o dia 5 de abril a montagem e os ensaios do novo show do cantor Netinho, Rádio Brasil, nome da faixa-título de seu novo CD. Os ensaios acontecerão na casa de espetáculos Augustus's, segundo revela Pedrito Barreto na GAZETA. Neste domingo, a programação do aniversário do Teatro Atheneu Sergipense prossegue com o show dos cantores Chico Queiroga e Antônio Rogério.



Aracaju ganha outra concessionária Fiat

Aracaju ganhou mais uma concessionária Fiat. É a Concessionária Riomar, inaugurada na última segunda-feira, na avenida Delmiro Gouveia, ao lado do Shopping Riomar, segundo revela o caderno VEÍCULOS que, neste domingo, em outra reportagem mostra que a imprudência dos motoristas brasileiros é uma das principais causas de acidentes nas rodovias do País.



As vendas de máquinas de costura no setor varejista de Aracaju caíram cerca de 50%. (Página 6A)

'Chapéu de Couro' passa a réu no caso Ceci Cunha

O depoimento do jardineiro Walmir Costa Campos pode provocar reviravolta no processo que apura a morte da deputada federal Ceci Cunha (PSDB). Ele disse ao juiz Daniel Acioly ter visto o pistoleiro Mauricio Guedes Novaes, o "Chapéu de Couro", sentado no banco dianteiro do Fiat Uno usado na fuga dos assassinos da deputada. A acusação fez o juiz de-

cretar a prisão do pistoleiro, que passou de testemunha de acusação a réu a pedido do promotor Márcio Roberto Tenório. Campos entra no caso 100 dias após o assassinato da deputada. Ele foi convocado para depor pelo Ministério Público e durante a audiência, reconheceu Chapéu de Couro, que tinha sido convocado para depor como testemunha do caso,

com o deputado federal Augusto Farias (PFL). Ambos acusam o deputado federal Talvane Albuquerque (PTN) de ser o mandante da chacina. Ceci foi assassinada junto com o marido e mais dois familiares, em 16 de dezembro do ano passado. Talvane Albuquerque e mais cinco assessores foram indiciados e denunciados à Justiça pela chacina.

INFORME GS

Se benze Adelson

Eleito nas urnas deputado federal com 26.245 votos, mas não assumiu, porque o PFL não entregou sua certidão negativa da Justiça Federal ao TRE, no registro da candidatura, o vereador Adelson Barreto (sem partido), diz que o jeito é rezar muito, procurar uma mãe-de-santo, ir na Igreja Universal do Reino de Deus, enfim, tem que tirar a urucubaca. Depois de perder o mandato, Adelson teve sua casa, misteriosamente, incendiada.

Adelson vendeu seu Monza e comprou uma Besta GS, para seu serviço social. Com três dias, jogaram um paralelepípedo na porta traseira, causando-lhe prejuízo. Dois dias depois, quebraram o para-brisa dianteiro, com uma pedrada, quando o carro estava no estacionamento da Câmara Municipal de Aracaju. Que mal eu fiz? Por que tanta maldade contra mim? Indaga. A Besta GS foi comprada no último dia 19. Menino pobre e trabalhador, Adelson Barreto conseguiu com muito esforço e ajuda de amigos, se projetar politicamente, graças ao seu trabalho social. O negócio é rezar.

Assessores premiados

Os assessores do ex-vereador Augusto Bezerra no mês de fevereiro receberam a mais do que deviam. Ao ser informado do engano pelo presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Sérgio Góes, PSDB, o deputado Augusto Bezerra assumiu o débito e termina de repor à Câmara agora dia 30 de março. Em tempo: e os assessores se deram bem.

Comunitária

O secretário de Estado da Segurança Pública, Gilton Garcia, em perfeita sintonia com o governador Albano Franco (PSDB-SE) está se esforçando para expandir a Polícia Comunitária.

Violença

Um entusiasta da Polícia Comunitária, Gilton Garcia vê nela importante instrumento de combate à violência e, acima de tudo, integração com as comunidades. O trabalho desenvolvido por Gilton tem recebido elogios, inclusive de outros Estados. É Sergipe fazendo escola. Aqui também tem coisa boa. Mas é preciso ter cuidado, para ACM não "roubar" a ideia e levar para a Bahia. O homem quer tudo de Sergipe.

Mistério

O prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, PMDB, nomeou a professora Sônia para dirigir o Centro Social João Oliveira Sobral, na rua Senhor do Bomfim, Bairro Santos Dumont. Até aí tudo bem, porque a Sônia é esposa do ex-candidato a vereador em Aracaju, Everaldo Moroni, que trocou o PMN pelo PDT do ex-prefeito de Aracaju, José Almeida Lima. Será que existe um "acórdão" por debaixo dos panos entre Gama e Almeida? Os torpedos radiofônicos do pedetista contra Gama, são parte de uma encenação, para Almeida se manter na mídia?

Bole-Bole

Depois de dizer que se elegeu sozinho, com apoio dos amigos, Valmir Monteiro (Valmir da Madeireira), PFL, parece que levou uns puxões de orelha do seu padrinho político José Raymundo Ribeiro (Cabo Zé), ex-prefeito de Lagarto. Valmir diz, agora, que foi eleito com 80% dos votos do Bole-Bole.

Faltou

Se Valmir foi eleito com 80% dos votos do Bole-Bole (grupo político do ex-deputado estadual Rosendo Ribeiro Filho, PTB, e do seu irmão Cabo Zé), foi por isso que Cabo Zé, PSDB, e sua sobrinha Luiza Ribeiro (filha de Rosendo), PTB, não se elegeram deputados estaduais. Faltaram votos. Valmir papou tudo e por ser do ramo de madeira passou o sarrafo, politicamente, no padrinho e em Luiza. Valmir, sem dúvidas, será a segunda força política de Lagarto. Acabou a "era dos Ribeiro". É sangue novo. Madeira de lei.

Comissão

O deputado federal Jorge Alberto (PMDB-SE) quer mostrar a competência sergipana nas comissões que participa: Segurança Social e Família (titular) e de Economia, Indústria e Comércio (suplente).

Chesf

O deputado federal Sérgio Reis (PSDB) participou da reunião da Comissão de Minas e Energia e aproveitou para solicitar todas as informações possíveis sobre a Chesf, incluindo critérios para sua privatização.

Irrigação

Sérgio Reis (PSDB-SE) está querendo que parte dos recursos da venda da Chesf seja destinada aos projetos de irrigação, nos Estados atravessados pelo Rio São Francisco. Com isso, quer garantir emprego e renda para milhões de agricultores.

Glória

O prefeito de Glória, Sérgio Selva, PTB, esteve em Brasília, tentando recursos para seu município. Foi ciceroneado pelo deputado lagartense Sérgio Reis.

Mudo

José Américo de Almeida Filho, PDT, prefeito de Dolores, de birra, não responde mais aos requerimentos e indicações dos vereadores da oposição (maioria). Tem mais de 40 projetos aprovados e não sancionados por Américo, garante Rivaldo Santana (Rivaldo do Sapé), presidente da Câmara, que já denunciou Américo ao Ministério Público.

Raridade

Os comunistas do PCB (pecebão) juram por tudo que é mais sagrado que ainda existem, embora velhinhos (77 anos). O PCB é uma raridade.

Prorrogação

Sérgio Reis pediu ao deputado Augusto Neto (PSDB-SE) para assinar a emenda de prorrogação de mandato dos prefeitos e vereadores, para seis anos, visando a coincidência das eleições.

Recusa

Augusto Neto não assinou, argumentando que Sérgio Reis estava legislando em causa própria, porque seu pai Jerônimo Reis é prefeito de Lagarto. Sérgio já consegiu várias assinaturas e acha que sua emenda passará, porque grande parte dos deputados federais têm nos prefeitos seus cabos eleitorais.

Sem juízo

O deputado José Teles de Mendonça, PSDB, assistia a conversa entre Sérgio Reis e Augusto Neto e deu sua opinião: "você tá maluco rapaz. Você perdeu o juízo. Chega agora e já está causando rebuliço". Teles repetiu dezenas de vezes a frase "você perdeu o juízo". Parecia um disco com a agulha enguiçada. Em tempo: o papo foi agradável e engraçado. É Teles ensinando o caminho das pedras ao novo Sérgio Reis. É sempre bom ter um professor com experiência parlamentar.

Grande

Clóvis Silveira, presidente estadual do PTB, acredita que até junho ou julho o partido terá 60 distritos municipais organizados em Sergipe. Clóvis diz que, ao contrário do que comentam, o PTB está se fortalecendo, sobretudo, no interior.

30 diretórios

O PTB já realizou convenções em 30 diretórios municipais. Em 98, o partido tinha 58, mas aconteceram alguns problemas. Clóvis diz que tem dirigido o PTB com frequência, porque não tomou atitude dura contra alguns filiados, que saíram da linha do partido. Confundiram democracia com moleza.

Esvaziando

Deixando o PPB, o deputado estadual Bosco Costa levará com ele vários prefeitos e vereadores. Bosco defende rigidez na lei eleitoral, exigindo fidelidade aos militantes, principalmente quem detém mandato.

Tucano

Bosco Costa ficou surpreso com o retorno de Venâncio Fonseca, que deixou o PMDB, para voltar a presidir o PPB. Venâncio não foi um bom presidente, porque não procurou crescer o partido. Ele não confirma que se filiará ao PSDB. Vou aguardar a reforma eleitoral, para decidir. Até setembro irei arregimentar os amigos do interior e decidir.

Deselegante

A cúpula do PPB foi deselegante com Bosco Costa, que procurou informações sobre a direção do partido em Sergipe, depois que o deputado federal José Teles de Mendonça deixou o PPB para se filiar ao PSDB. Eles disseram que o PPB só se preocupa com o deputado federal, como seu estadual, não interessa. Em princípio, de 100% tenho 1% para continuar no partido, afirmou Bosco.

Socialista

Filiados do PPS e PSB têm assediado Bosco Costa, colocando os partidos à sua disposição. Alguns peemedebistas também convidaram o parlamentar. Pedrinho de Balbino (PSB) já disse a Bosco que seu lugar é no PSB e não PSDB. Bosco não deu resposta.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Desenvolver é preciso

A situação do Estado de Sergipe, como dos demais estados brasileiros, não é confortável. A renegociação da dívida com o governo federal leva cerca de 12% da receita pública estadual. Há um outro percentual de dívidas não renegociadas, que não é grande, mas que deve abocanhar mais 1 ou 2%, ou quem sabe até um pouco mais. O funcionalismo leva em torno de 65%. Ou seja, algo próximo de 80% da receita vai somente com esses dois itens. O governador Albano Franco tem reclamado ainda do custo dos quatro poderes, como ele chama o Tribunal de Justiça, a Assembléia Legislativa, o Ministério Público e o Tribunal de Contas. Diz que em termos percentuais, Sergipe é um dos Estados que mais gasta. Por fim, com o custeio da administração pública, deve ir todo o restante do dinheiro do Estado, não sobrando coisa alguma para investimentos.

É certo que o governo contou, no ano passado, com um volume de recursos expressivos, oriundos da venda da Energipe. Esses recursos, ao que se sabe, foram utilizados em parte para pagar dívidas do Estado, em parte para garantir contrapartidas de financiamentos de órgãos internacionais, e no restante foram aplicados em obras, nem sempre de prioridade, algumas inclusive de cunho meramente eleitoral. A crise do Estado não é um privilégio de Sergipe, de Albano Franco.

Do poderoso São Paulo, de Mário Covas, à combatida Minas Gerais, de Itamar Franco, os estados estão em dificuldade. O Ceará, de Tasso Jereissati, e a Bahia de César Borges, vão melhor que os outros, pois ajustes foram feitos no passado e os efeitos positivos são vistos agora. Mas o Espírito Santo, de José Inácio, e Alagoas de Ronaldo Lessa, passam por dificuldades quase que intransponíveis. No caso de Sergipe, reduzir despesas o governador diz que já não existe mais onde. E o governo federal já deixou claro que não vai mexer na renegociação das dívidas. E aí, o que fazer?

O governo do Estado não pode continuar cultuando a crise. O pior é que a crise nacional chega num momento em que Sergipe, particularmente, remói a exaustão do seu modelo de desenvolvimento anterior, calcado no grande investimento estatal. A saída é planejar uma estratégia de desenvolvimento nova. É verificar quais as potencialidades que podemos explorar, inclusive com a nova situação econômica do país. Um exemplo disso é claro, e não necessita ser nenhum técnico para descobrir: a vocação natural do turismo em todo o Nordeste. As condições são boas, notadamente no momento em que o turista brasileiro perde a opção de ir ao exterior, devido a alta do dólar, e Sergipe pode se aproveitar bem.

Para explorar o turismo, porém, o governo do Estado necessita determinar que esta de fato seja a prioridade, e traçar uma estratégia. Um ponto importante é que não se atraia turista sem infraestrutura. E o governo, quando tem feito essas coisas, as faz pela metade. Investiu num novo aeroporto. Ótimo. Mas turista não fica em aeroporto. Mas em Sergipe não existem hotéis, em quantidade suficiente para, por exemplo, comportar vôos charteres regulares. Levantamentos mostram que em Aracaju, a quantidade de leitos em hotéis de categoria, é de 10% da existente em Maceió. E não existe nenhum programa de incentivo à construção de hotéis. A Orla da Atalaia, é um outro exemplo. Tida como uma das grandes atrações de Aracaju, encontra-se literalmente abandonada. As praias do Litoral Sul, as mais bonitas do Estado, apresentam toda a precariedade de infraestrutura. E esses são apenas alguns exemplos, mas existem outros. Se não se começar a pensar em programas alternativos de desenvolvimento, de geração de renda, de emprego, e conseqüentemente de impostos, o Estado não sai da crise. E um programa de incentivo ao turismo deve ser visto como apenas uma parte de um novo programa de desenvolvimento. É bom que o governo do Estado comece a ter um pouquinho de criatividade.

Bemvindo Salles de Campos Neto

Não é de agora que acompanhamos, preocupados, com os párias brasileiros que lutam por um pedaço de terra para ocupar, lavar e sobreviver. Do mesmo modo, também nos funde a cuca, a questão da ocupação, nas zonas urbanas das cidades, nos chamados bairros periféricos, dos terrenos abandonados, dos manguezais, de pequenas glebas, até em pleno centro das capitais, por humildes operários que não têm onde morar.

Esses problemas decorrem da falta de capacidade dos governantes de executar uma política voltada para o homem do campo, ainda desassistido, vivendo como Jeca Tatu, de que nos lembra o grande Monteiro Lobato, de pé no chão, sem água para beber, sem comida para alimentar-se e aos seus familiares, sem assistência médica. Preferem, os nossos governantes, aumentar impostos, vender as empresas constituídas com o dinheiro suado dos brasileiros, marcando as suas administrações com obras de fachada, enquanto milhares de crianças veem e morrem à mingua, nos sertões "brabos" do agreste nordestino, nas palafitas das cidades marítimas e nos túneis e viadutos das grandes cidades, abaixo de pontes e tubulações, de esgotos ou nos barracos de tabuas e papelão das favelas. Esse é, verdade, o quadro aterrador, para o qual, infelizmente, as nossas autoridades fazem vista grossa, preferem as discussões inócuas nos parlamentos, nos fóruns, nas exposições, nos congressos, nos colóquios, nos seminários, nas reuniões de mentirinha, muita conversa fiada, muita demagogia, muita promessa vã, enquanto jogam no lixo, sepultam no esquecimento, as legítimas aspirações do povo sofrido.

Os sem-terra estão ai organizados, mas os governantes, aliados aos grandes proprietários de terra sem nenhuma utilidade social, impedem o acesso a um alqueire de chão para que eles possam plantar, colher, produzir. É muito mais fácil botar a polícia para enxotar camponeses do que vencer aos donos das terras improdutivas cedê-las aos que necessitam sobreviver, mesmo o Poder público indenizando a perda do latifúndio.

A chamada Reforma Agrária, no Brasil, anda a passos de cágado, o governo não é besta meter-se com o partido do boi, e embora os governantes aleguem que os cofres públicos estão vazios, nunca falta dinheiro para financiar os pelotões militares,

Os sem tudo

fortemente armados, para derrubar choupanas e barracos de pobres miseráveis que "invadem" terrenos baldios ou fazendas abandonadas por todos os rincões deste país. As rodovias estão esburacadas mas não faltam traidores e outras máquinas para destruir aglomerados populacionais de miseráveis trabalhadores sem-teto e sem pão, desempregados, verdadeiros párias em uma nação tão rica de recursos naturais, mas tão pobre de verdadeiros líderes e patriotas. Todos esses senhores, donos de tudo e de todos, são os mesmos que vivem em apartamentos de luxo, com piscinas, carros importados e os filhinhos estudando na Europa, comem do bom e do melhor e para se redimir dos pecados, frequentam as igrejas, bader na peito em sinal de devoção, pronunciam a palavra CRISTO com fé e muita piedade, recebem a hósta e nos templos evangélicos e espírita portam-se como verdadeiros filhos de Deus. São pessoas de crenças inabaláveis, de atitudes transparentes, dignos e honrados.

O povo, - não a sociedade de que eles constantemente arotam grandeza - narcotizado pela publicidade dirigida, acredita em tudo, desde que haja samba, carnaval, futebol e muita "marmelada". Não adiantam os escândalos que a todo instante afloram na vida nacional. A mídia encarrega-se de minimizar a trapalhadas e o corrupto e corruptores, jamais vão para a cadeia, muito pelo contrário, são premiados com cargos polpudos na administração pública, recebem homenagem e "solidariedade" das figuras em evidência e são tratados com mordomia de elevado gabarito.

Face à essas inversões de caráter político nacional o que pode se esperar, sinão a falta de caráter, "os cinco dedos" nos dinheiros públicos, a maldandagem, o empreguismo, a prostituição, todo tipo de imoralidade, sempre acobertado pelo manto protetor do poder.

Por tais motivos, os governantes desprezam qualquer solução honesta, seria, para problemas tão contundentes como o desemprego, a falta de moradia, a terra para se lavar. Mas esquecem os senhores do poder que a história é inexorável no questionamento da conduta dos homens públicos e a todos lhes dá a justiça que

merecem. De nada adianta justificar o descaso aos que precisam de terra e um teto para viver, alegando o direito da propriedade: ele já está definido nos códigos. Quanto aqueles que se introduzem nos movimentos dos sem-terra e dos sem-terra, a autoridade tem os poderes para expurgá-los. Manter os nossos irmãos brasileiros sem-terra e sem-lar para as suas famílias, é uma injustiça sem precedentes, uma maldade, um desrespeito à dignidade humana.

Ainda é tempo de salvarmos a geração de irmãos que dependem, para sobreviver, do braço forte do governo, contestando a fome e a miséria...

Na verdade, todos os políticos têm "culpa no cartório", porém os representantes do povo nos parlamentos, vereadores, deputados estaduais e federais, e senadores são os maiores responsáveis pelas injustiças que se praticam neste país, principalmente pelos titulares dos poderes Executivos e de seus auxiliares: preocupam-se, apenas, com medidas restritivas, tirando da boca do povo, cada vez, o pão amargo de cada dia. São esses senhores que fazem as leis, são eles que as executam beneficiando a si próprios, aos seus familiares, parentes e aderentes diminuindo os salários dos trabalhadores, criando mais impostos, deixando que os ambiciosos, sonegadores, contrabandistas e velhacos de todos os matizes, levem sempre a melhor, fomentando a corrupção em todas as esferas da nacionalidade, como se fôssemos um povo viciado, degenerado, acomodado, vencido e estigmatizado. Temos a impressão, apenas, de que os brasileiros ainda não se deram conta da sua força, da sua capacidade de luta, da sua inteligência e do seu patriotismo. Por isso, conclamamos a todos os nossos irmãos no sentido de cortar pelas raízes esse mal que nos amofina, nos degrada, nos empobrece. É tempo ainda de salvar o Brasil da bancarrota, eliminando da política os maus, os desonestos, os mentirosos, os aproveitadores, os traidores. Se isto não fizermos é bem provável que no ano 2.000 que se aproxima, iremos afundando, cada vez, na pobreza, na miséria, no descrédito perante às demais nações do globo e dentro em breve, do terceiro mundo, passaremos para o vigésimo nono, que é o desejo das nações imperialistas que nos escravizam por todos os séculos sem fim.

A crise do Judiciário

José Genoíno

A crise do Judiciário e do funcionamento da Justiça voltou a ocupar com força os espaços de mídia por conta da proposta de instalação de uma CPI, apresentada pelo senador Antônio Carlos Magalhães, para investigar este Poder. Uma investigação séria só se justifica se for fundamentada em fatos concretos envolvendo irregularidades e corrupção na máquina do Judiciário. É verdade que denúncias de desperdícios, de irregularidades e de nepotismo se avolumam nos últimos tempos. Os casos denunciados precisam ser investigados. Mas uma CPI para investigar o Judiciário enquanto poder não tem abnigo legal e poderá servir como instrumento de coação da atividade jurisdicional. O Judiciário passa por uma crise estrutural e precisa de uma profunda reforma para ser modernizado. O PT vem lutando por esta reforma desde a Constituição. No entanto, a falta de vontade política dos partidos majoritários tem impedido que se estabeleça até mesmo um debate sério no Congresso sobre as deficiências da Justiça.

Realizar uma reforma do Judiciário não é apenas uma prerrogativa, mas um dever do Congresso, já que pelo seu poder de emendar a Constituição, ele tem uma delegação Constituinte. A crise do Judiciário tem várias dimensões. Ela começa no fato de que os órgãos administrativos superiores desse poder são totalmente antidemocráticos. Não há qualquer controle público sobre os mesmos e os juizes de primeira instância não participam da escolha dessas direções. Com isso, constituem-se verdadeiras oligarquias que sacramentam privilégios, controlam verbas e exercem uma direção, não voltada para o aperfeiçoamento da funcionalidade da Justiça, mas para o aperfeiçoamento da máquina burocrática. Prédios suntuosos, renovação da frota de carros etc., consomem milhões de reais enquanto os juizes sequer dispõem de computadores para agilizar seu trabalho. Democratizar a estrutura administrativa do Judiciário e estabelecer algum tipo de controle público sobre o mesmo são imperativos que se impõem para que este poder se torne mais transparente e mais aberto ao interesse público.

Outra vertente da crise do Judiciário está na sua morosidade e ineficiência. São incontáveis os casos de crimes, casos que envolvem indenizações, casos de corrupção, que demoram anos e até décadas para que tenham uma sentença final pronunciada. A opinião pública tomou conhecimento há poucas semanas que o escândalo da manduoca demorou 18 anos para ser julgado. Recentemente uma emissora de TV estabeleceu uma comparação entre a Justiça brasileira e a Justiça americana adotando com os seguintes casos: o filho de uma brasileira foi atropelado nos Estados Unidos por um motorista bêbado. Duas semanas depois, o motorista estava julgado, condenado e preso. O outro caso aconteceu em Santos. Uma criança de dois anos foi atropelada por outro motorista embriagado. Dois anos depois, o motorista anda livre pelas ruas e a Justiça nada fez.

Uma terceira vertente da crise consiste no fato de que a Justiça, no seu funcionamento ou na sua omissão, favorece os ricos e penaliza os pobres. Muitas ações de indenização movidas por pessoas comuns contra grandes empresas ou contra o Estado, além da demora no julgamento final, não raro favorecem os infratores. As grandes empresas que acionam o Estado, raramente têm uma sentença desfavorável. Na semana passada mesmo, a imprensa nacional informou que o senador Luis Estevão (PMDB-DF), o deputado Paulo Octávio (PFL-DF) e o ex-deputado Sérgio Naya, o mesmo dos edifícios que desabaram no Rio de Janeiro, ganharam na Justiça de Brasília uma ação contra o Estado de R\$ 26 milhões.

Enquanto isso, dezenas de famílias que ficaram sem apartamentos, esperam desesperadas uma decisão da Justiça contra Naya. As ações fraudulentas, que provocaram a quebra dos bancos Nacional e Econômico, não provocaram a prisão de ninguém. É praticamente impossível um corrupto ir para a cadeia no Brasil.

Em síntese, o Judiciário padece de três grandes males: é antidemocrático na sua estrutura, é ineficiente no seu funcionamento e é elitista nas suas decisões. Este caráter transforma o Judiciário num instrumento da precarização da cidadania, da ausência de direitos e da manutenção de privilégios em toda a escala social e de poder. A luta pela reforma do Judiciário assume a dimensão de uma luta pela democratização da sociedade e do poder e de uma luta pela afirmação da cidadania e dos direitos sociais e individuais.

José Genoíno é deputado federal por São Paulo (PT).

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da
GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado
em 13 de janeiro de 1956 - Redação,
Administração e Oficinas: Av. Juscelino
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde
de Maracajá) BARX - (079) 211-8833 Fax
(079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de
Sergipe na Internet:
gazetase@sergipe.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetasergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA
SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO
E MARKETING LTDA - RUA
Guilherme Guindé, 272, 6º andar, RJ
Botafogo/RJ - CEP 22270-060 OF: RJ
FONE: (021) 539-2811 - FAX (021) 539-
2874
São Paulo, Rua Augusta, 101,
Consolação - CEP - 01305-000. Tel:
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -
SHN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.
Paulo Maurício 8º andar - Brasília - CEP
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO - NOVA
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA
VISCONDE DE ITAHOARA, 589,
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX
(081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores, não
necessariamente refletindo a opinião do
jornal.

Entrevista/Jackson Barreto

"Discutir eleição agora é estupidez política"

Gazeta de Sergipe - O senhor pretende ser candidato a prefeito de Aracaju no ano 2000?

Jackson Barreto - Não. Acho que estou agora em stand-by preparando o partido para as próximas eleições. Temos trabalhado, tanto eu como o vice-governador Benedito Figueiredo, discutindo a organização do partido no interior, em alguns municípios e convidando algumas lideranças de Aracaju para fortalecer a nossa chapa de candidatos a vereadores. O que posso adiantar, é que o PMDB terá candidato mas não será Jackson Barreto.

GS - Quais são esses nomes?

JB - Não temos nomes ainda para citar. O prefeito João Augusto Gama declarou diversas vezes que não é candidato a reeleição. Temos que estudar e analisar nomes novos que possam levantar a bandeira do PMDB. Muita gente não acredita-

"A arrogância e prepotência de Almeida Lima o transforma num péssimo político"

va na vitória de Gama, porque era um nome desconhecido. De repente pode aparecer um novo nome desconhecido, mas que tenha credibilidade na cidade e que possa renovar os quadros do PMDB. Não temos ainda nomes pré-fixados.

GS - Mas se o prefeito Gama decidir ser candidato à reeleição, o senhor considera um bom nome e terá o seu apoio?

JB - Gama é um bom nome para disputar a PMA e vem melhorando nas pesquisas. Acho que a administração de Gama tem um volume de obras muito grande. 70% do que prometemos em termos de obras durante a campanha de 1996 a Prefeitura realizou, muitas delas em convênio com o governador em função da campanha de 98. Evidente que a administração precisa consertar alguns problemas como a questão do servidor e melhorar a limpeza da cidade. São pontos que merecem críticas. Do ponto de vista da realização de obras, posso afirmar que nesses dois anos a administração de Gama realizou muito mais que os quatro anos da última administração. O volume de obras de Gama é superior em quantidade e em recursos aplicados.

GS - Mas o fato dele não pagar em dia os servidores, com atraso de cerca de dois meses dos salários, não pode desgastar a sua administração?

JB - Não tem atraso de dois meses. O atraso é de um mês. É evidente que há um desgaste entre os servidores e isso não é bom. Torço imensamente para que a Prefeitura coloque em dia o salário do servidor, é fundamental. Uma administração só caminha bem com seus servidores recebendo seus salários em dia.

GS - O senhor diz que não é candidato a prefeito, mas se nas pesquisas aparecer o seu nome em primeiro lugar?

JB - Eu não ando pesquisando porque não estou interessado nem estou preocupado com a sucessão municipal nesse momento. Mas de vez em quando alguns amigos me telefonam me dando informações sobre pesquisas realizadas recentemente. Há poucos dias a coluna de Brayner publicou uma pesquisa, em janeiro me mostraram uma outra pesquisa com meu nome aparecendo em primeiro lugar. Isso me deixa muito feliz pela lembrança do povo de Aracaju, mas não é motivo para pensar numa candidatura.

GS - Se houver chances de derrubar o seu primo, o ex-prefeito José Almeida Lima nas urnas, uma vez que ele é candidato a prefeito o senhor não se sentirá incentivado a entrar no páreo?

JB - Para derrubar Almeida Lima não é preciso de Jackson Barreto. Os nomes que estão postos serão suficientes para derrotá-lo. Não é que Almeida tenha sido um mal administrador. A sua arrogância, prepotência, o transformam num péssimo político. Depois, eu sinto, pelo que estou observando dos partidos que estiveram aliados com ele, que Lima está num processo de isolamento total. Não apenas de isolamento, mas de esvaziamento. Tenho recebido constantemente adesões de pessoas que tinham sido candidatas com ele pelo PDT e não estão mais dispostas a marchar juntas. Não quero subestimar nenhum candidato, acho que ele é candidato de uma

fatia do eleitorado de Aracaju, mas não é candidato para ganhar a eleição na capital.

GS - Quais as composições que o PMDB vai procurar para concorrer as eleições de Aracaju?

JB - A princípio devemos preservar a aliança com o PPS, com o PSDB, com o PTB que tem bons quadros em Aracaju. O fundamental no momento é preservar os partidos que foram aliados nossos em 98, buscando uma composição para o ano 2000.

GS - O PMDB está satisfeito com o tratamento que vem recebendo do governo?

JB - O PMDB reivindicou do governador Albano Franco uma pequena participação. Tem sido atendido, mas falta atender ainda alguns pleitos. Tenho dito constantemente que se o governador Albano Franco realizar uma parte das obras que ficamos devendo à população - não foi Jackson Barreto sozinho, mas foi Gama, Benedito e o próprio governador porque foi o mote da nossa aliança e discurso da nossa campanha eleitoral - me sinto plenamente satisfeito. Estou muito preocupado com essa questão das obras, porque há uma cobrança muito grande nas áreas que as obras foram anunciadas, e até uma situação de revolta como é o caso do conjunto Augusto Franco onde as praças estão com as obras paralisadas. Essa é minha

preocupação, porque no próximo ano iremos à praça pública pedir votos ao povo. As áreas que foram atendidas com as obras estarão 100% conosco, mas nas localidades onde as obras não foram concluídas a população pode transformar o não atendimento negando seu voto.

GS - O PMDB vai indicar quem para a Codise e Emsetur?

JB - O PMDB indicou para a Codise o companheiro Roberto Bispo e mantém o nome porque o governador, até o momento, não disse a nós que não aceitaria a sua indicação. Inclusive, a indicação de Roberto foi entendimento nosso.

GS - Mas o governador disse que vem sofrendo pressões dos Teles de Mendonça para que ninguém ligado ao prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, seja indicado para assumir um cargo no governo?

JB - O governador não conversou isso conosco. Os Bispo votaram com o governador, e uma vez o governador disse a todos nós que pressão não aceita nem arterial. Estou acreditando na palavra dele.

GS - Mas se ele chegar e dizer que não aceita Roberto Bispo por conta dessa pressão, qual vai ser a posição do partido?

JB - É uma posição a ser discutida e analisada pelo partido. Sozinho eu não posso falar pelo PMDB, pois hoje temos quadros importantes como o vice-governador

O ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto (PMDB), não vai disputar as eleições do ano 2000 para prefeito da capital, e nem está preocupado com as eleições de 2002, para o governo do Estado. Segundo ele, discutir eleições governamentais agora, é uma estupidez política. Jackson, no momento, diz que está preocupado com a retomada das obras em Aracaju, fator que celebrou o seu acordo com o governador Albano Franco (PSDB). Ele pretende fortalecer seu partido para lançar candidatos a prefeito em todos os municípios, especialmente em Aracaju, não descartando a possibilidade de dar seu apoio à reeleição de João Augusto Gama (PMDB). O ex-prefeito também pretende continuar aliado do governador Albano Franco e vai lutar para o mesmo grupo que reintroduziu o governador no Olimpo Campos, marche firme nas eleições municipais.

Jackson Barreto fez severas críticas aos Teles de Mendonça, comandados por Chico de Miguel, e defendeu seu companheiro de partido o prefeito de Itabaiana Luciano Bispo. Leia abaixo a íntegra da entrevista exclusiva que Jackson Barreto concedeu à Gazeta de Sergipe na última quarta-feira.

Gazeta de Sergipe - O senhor pretende ser candidato a prefeito de Aracaju no ano 2000?

Jackson Barreto - Não. Acho que estou agora em stand-by preparando o partido para as próximas eleições. Temos trabalhado, tanto eu como o vice-governador Benedito Figueiredo, discutindo a organização do partido no interior, em alguns municípios e convidando algumas lideranças de Aracaju para fortalecer a nossa chapa de candidatos a vereadores. O que posso adiantar, é que o PMDB terá candidato mas não será Jackson Barreto.



Jackson quer manter unido bloco que reeleger Albano Franco

Isso necessita de uma discussão dentro da sigla e não quero assumir a responsabilidade sozinho.

GS - Como o senhor vê essa imposição dos Teles de Mendonça de não aceitar os Bispo no governo?

JB - Ficou muito mal em Itabaiana. Os Teles de Mendonça trabalharam para derrotar o governador Albano Franco. No primeiro turno os Teles cruzaram os braços. No segundo turno quando o governador tomou uma posição clara que ficaria apenas com uma liderança ele ganhou em Itabaiana. Na casa de Chico de Miguel havia até uma certa odiosidade contra Albano e Jackson Barreto, não apenas no primeiro turno como no segundo turno. Eu pessoalmente não gosto dos Teles e acho que não são pessoas qualificadas para vetar ninguém. Quem tem a história dos Teles em Sergipe, na minha avaliação pessoal, não tem o direito de vetar ninguém. Acho os Bispo em Itabaiana, do ponto de vista pessoal, pessoas muito mais qualificadas do que eles. Não sei se um mandato em si só vale pelas pessoas. Eu prefiro ficar com os Bispo.

GS - E para a Emsetur quem o PMDB vai indicar?

JB - Não discutimos nomes para a Emsetur ainda, estamos aguardando que o governador mande indicar. Ele ainda não sinalizou, acho que não devemos pas-

"Hoje estou querendo viver muito mais o presente que fazer previsões futurologistas"

sado da Petrobrás, do Cesec do Banco do Brasil e da Superintendência do INSS. O senhor o considera omissos?

JB - Na questão da Petrobrás

precisa o esforço do governador do Estado. A Petrobrás foi a grande responsável pela mudança do perfil econômico de Aracaju e de Sergipe se analisarmos desde o início de sua implantação em nosso Estado. Viajei umas duas vezes com o governador a Brasília e senti os seus apelos com relação a Petrobrás e o Banco do Brasil, como o vi pessoalmente na reunião com o ministro Waldeck Ornélas pela permanência do INSS em Sergipe. De sorte que essas denúncias de oposição, oposição feita pelo PFL e PSB, não vejo qualificação para fazer críticas a quem quer que seja. Mesmo porque o governador João Alves Filho tem um partido que é forte, é o PFL. Tem áreas neste país que o PFL manda mais que o PSDB e acho que ele deveria contribuir e não fazer críticas. Tem ainda a esposa que é senadora e poderia dar uma boa contribuição. Na verdade agente tem que cobrar uma ação unitária como o que ocorreu no encontro com o ministro Ornélas. A questão do BB e Petrobrás e outras repartições não pode ser fruto de uma ação isolada do governador. Todos, governo e oposição, têm obrigação de forma conjunta defender os interesses de nosso Estado, e o governador ser na verdade o elemento coordenador dessas ações. Não que os parlamentares ou partidos fiquem subalternos ao governador, mas que haja a oposição, as divergências, mas na defesa dos interesses de Sergipe estejam todos unidos. Tenho certeza que dessa forma Sergipe só terá vitórias.

GS - O senhor se adaptou a ser governo hoje ou tem dificuldades?

JB - Eu não sou governo, eu não sou poder, não sou parcela, sou um aliado do governador, e não teve nenhum motivo para que deixasse de ser aliado do governador. Inclusive trabalho com a perspectiva de nas eleições do ano 2000 o mesmo bloco de forças que ganhou as eleições na capital com Albano Franco esteja unido para ganhar a eleição de prefeito. Muito mais preocupado com isso, espero que surja uma candidatura que possa representar algo de novidade para Aracaju.

GS - O senhor defende a renovação de lideranças políticas em Sergipe, uma vez que há mais de 20 anos são os mesmos?

JB - Não tenho que defender renovação na área política. Quem renova a política é o povo. Quando o povo elege, derrota, mostra caminhos, diz o que quer e diz o que não quer. Acho que cabe ao povo, com sua sabedoria, definir o que quer para o nosso Estado, se dar adeus aos atuais líderes ou se renovar. Não cabe a nós dizer se vai renovar ou não. Não temos o poder de decisão, a decisão está no povo.

GS - O senhor é a favor da CPI do Judiciário como está propondo o presidente do Congresso Antônio Carlos Magalhães?

JB - Nós temos problemas na área do Judiciário, mas por dever de justiça, não podem generalizar a Justiça. Não se pode achar que a Justiça como um todo seja representada por um grupo de pessoas desonestas, que fazem do poder Judiciário um nepotismo, como se fosse uma coisa generalizada. Temos em Sergipe, hoje, uma Justiça formada, na sua maioria, por pessoas qualificadas. Evidente que o Judiciário, como o Legislativo e Executivo representam a sociedade sergipana e brasileira e essa sociedade é formada por pessoas honestas, desonestas, competentes, incompetentes. Sei que temos em Sergipe alguns juizes que não agem corretamen-

te. Se for chamado à CPI posso até dar nomes. Mas não posso generalizar porque a ampla maioria do Judiciário e Ministério Público é formada por pessoas qualificadas. Jamais generalizaria como a CPI do Judiciário, mas é conveniente que se coloque elementos que se coloque um controle ao Judiciário. Nenhum poder pode estar acima da sociedade.

GS - E sobre o fim da Justiça do Trabalho proposto por ACM?

JB - Para mim é fundamental que acabe ontem o juiz classista. Não posso entender jamais um juiz sem formação jurídica, sem conhecimento da Lei, que seja indicado por questões políticas. Isso é uma imoralidade. Por mim pode ter acabado ontem. Agora, acabar a Justiça do Trabalho como um todo, num país de terceiro mundo, onde a força do capital é muito forte e esmaga a força do trabalho, na minha visão é fortalecer o capital em detrimento do trabalho, e eu defendo o trabalho para depois o capital.

"O governador diz que pressão não aceita nem arterial. Estou acreditando na palavra dele".

GS - Quando o senhor assume a presidência da Codevasf?

JB - O meu nome foi indicado pela direção nacional do PMDB para assumir a Codevasf e tive o apoio inclusive do presidente nacional do PSDB, senador Teotônio Vilela, fruto da nossa amizade e da forma que o governador Albano Franco se comportou. O governador foi extremamente elegante, assumiu a indicação do PMDB como se fosse do PSDB e chegou a dizer ao presidente da República que ele estava atendendo numa indicação ao seu partido se o presidente atendessem o pedido da direção nacional do PMDB. Me deixou muito satisfeito esse gesto do governador Albano Franco que faço questão de registrar. Agora, graças a Deus não criei nenhuma expectativa, não saio de Aracaju para ir atrás do cargo, não acampe na Esplanada dos Ministérios atrás do cargo. Se o cargo chegar ficarei satisfeito e procurarei desenvolver um trabalho em favor do meu Estado, do Nordeste e do meu partido. Evidente que o governador terá em mim um aliado número um nas ações conjuntas da Codevasf. Agora, também se não chegar eu estou no meu capital.

GS - Nenhum Poder pode estar acima da sociedade"

Não criei expectativas e não exigi de nenhum companheiro cargo. Evidente que me deixei envidado uma indicação nacional do PMDB, do presidente Jader Barbalho, do ministro Renan Calheiros, do ministro Eliseu Padilha e do deputado Gedel Vieira Lima. Me senti lisonjeado e prestigiado porque, meu partido, em Brasília, encheram Sergipe e a minha pessoa. Estou à disposição do meu partido. Hoje estou querendo viver muito mais o presente que fazer previsões futurologistas e de projetos.

GS - Quais seus projetos políticos?

JB - Eu não tenho nenhum projeto. Eu estou trabalhando para fortalecer e ampliar o nosso partido. Queremos ter uma boa ação de presenças nas eleições municipais do próximo ano. Estarei na campanha dos companheiros do PMDB e de alguns companheiros que foram corretos conosco em 98, e aguardar o que vai acontecer no ano 2000. Não sou futurologo nem quero colocar os carros diante dos bois. Está muito cedo.

GS - Mas o senhor não pretende disputar o governo em 2002?

JB - Não quero pensar em disputar de forma definitiva posição nenhuma. É muito cedo para isso. O Governador está começando o seu segundo mandato agora e já se pensar na eleição de 2002 é de uma estupidez política infinitamente absurda.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Eu, Professor Augusto Bezerra, hoje como deputado estadual, estou sendo vítima de uma campanha mesquinha urdida pelo Jornal Cinform que busca a cada edição, de forma chula e rasteira, denegrir a minha imagem criando ou deturpando informações e entrevistas, uma verdadeira caçada desonesta, usando o jornal comandado pelo Sr. Josailton Lima, de forma perversa e mentirosa.

Mas nem tenho medo nem recuarei, Sr. Josailton Lima. Até os nossos advogados conseguirem o direito de resposta e as liminares, pode continuar usando o jornalismo "Marrom" de resultado que o senhor aprendeu: Quem paga não é criticado, mas quem não paga é agredido.

Pode continuar, mas não colocarei um real de propaganda neste jornal e até sugiro que o senhor mude o nome de Cinform para jornal da Propinópolis.

Dep. Augusto Bezerra

**JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
FÓRUM MIN. GERALDO BARRETO SOBRAL
AV. DR. CARLOS RODRIGUES CRUZ, 1500
- 4º. ANDAR - CENTRO ADMINISTRATIVO
GOVERNADOR AUGUSTO FRANCO - CEP.
49.080-190 - NESTA CAPITAL**

**EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
(Prazo: 30 dias)**

Proc. JF/SE nº 98.0005043-4 - SAREMS - 2ª Vara. Ação de Desapropriação.

AUTOR: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

REU: Rosana de Fátima Britto Penalva.

BEM EXPROPRIANDO: Imóvel rural denominado "CALIFÓRNIA/FAZENDA DALAS", com área registrada de 430,9 ha, de acordo com Declaração para Cadastro de Imóvel Rural - DP ex-officio, tendo sido declarado de interesse social a área constante do Registro Imobiliário, ou seja, 430,96 ha, entretanto, após levantamento efetuado através de GPS (Aparelho para determinação de coordenadas mediante obtenção de sinais emitidos por satélite), constatou-se que a área, planimetria de 452,5146 ha (quatrocentos e cinquenta e dois hectares, cinquenta e um ares e quarenta e seis centiares), área objeto da ação desapropriatória supramencionada, conforme Planta e Memorial Descritivo de fls. 16 e 17.

CADASTRO DO INCRA: 262.064.013.102-6.

REGISTROS IMOBILIÁRIOS: N.ºs 01-955, fls. 80, Livro 2-E e 01-1.255, fls. 181, Livro 2-F, ambos do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Canindé do São Francisco/SE.

FINALIDADE: Cientificação de terceiros acerca da tramitação da desapropriatória supramencionada, bem como de que a expropriada pretende fazer o levantamento da indenização depositada, compreendendo R\$ 14.741,64 (quatorze mil, setecentos e quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos), atinentes às benfeitorias e culturas; R\$ 10,25 (dez reais e vinte e cinco centavos), referente a sobra, de emissão de TDA's, em moeda corrente, fls. 44, e R\$ 86.543,76 (oitenta e seis mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e seis centavos) - correspondente a 1,266 TDA's, para pagamento da terra nua, fls. 43. Total da oferta: R\$ 101.295,65 (cento e um mil, duzentos e noventa e cinco reais e sessenta e cinco centavos).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 184 e seguintes da CF, Lei nº 8.629, 25.02.93, Lei Complementar nº 76/93, com alterações da Lei Complementar nº 88/96. Este Edital será afixado no átrio deste fórum no endereço supra.

Aracaju, 11 de março de 1999
Juiz Vladimir Souza Carvalho.

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL



AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/1999

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, comunica a todos os interessados que estará realizando Audiência Pública, no dia 29 de abril de 1999, com o objetivo de obter subsídios e informações adicionais para o aprimoramento do ato regulamentar a ser expedido, estabelecendo as condições gerais de contratação de acesso e uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, tendo em vista as disposições contidas nos arts. 15 e 16, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995; nos arts. 3º e 26, da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1999; nos arts. 3º e 4º, do Decreto nº 2.335, de 6 de outubro de 1997; nos arts. 3º, 4º e 9º, da Lei nº 9.648, de 28 de maio de 1998 e nos arts. 2º, 6º e 7º, Decreto nº 2.655, de 2 de julho de 1998, no inciso I do art. 29 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 e do art. 2º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996. A íntegra deste Aviso, com o detalhamento dos procedimentos da Audiência Pública, está publicada no Diário Oficial da União do dia 29 de março de 1999 e disponibilizada na página da ANEEL, na Internet, sob o título "http://www.aneel.gov.br" - Audiência Pública - AP001/1999 e no Protocolo Geral da Agência, situada à SGAN - Quadra 603 - Módulo J - Terreo - Brasília - DF.

José Mário Miranda Abdo
Diretor-Geral

Partido da Frente Liberal - PFL
DIRETÓRIO REGIONAL - SERGIPE
EDITAL

O Presidente da Comissão Executiva do Diretório Regional do Partido da Frente Liberal - PFL, no Estado de Sergipe, nos termos do Art. 18, C/C Art. 20 do Estatuto Partidário, convoca os Senhores, membros do Diretório Regional, os Delegados à Convenção Regional, os Representantes do Partido no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa, para a Convenção Regional, a realizar-se no próximo dia 10 de abril do corrente ano, a Rua Propriá, nº 469, sede do Partido, nesta cidade de Aracaju, das 09:00 às 17:00 horas, para deliberar, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Eleição dos membros e dos Suplentes do Diretório Regional, dos Delegados e respectivos Suplentes à Convenção Nacional.
- Eleição dos Conselhos Fiscal e Consultivo Regional.
- O Diretório será composto por 71 (setenta e um) membros mais 1/3 (um terço) de Suplentes.

Aracaju, 27 de março de 1999
José Carlos Machado
Presidente do Diretório Regional

Farmacêutico degolado em sua residência no centro de Aracaju

O farmacêutico aposentado Manoel Silva Ribeiro, de 77 anos, foi encontrado degolado, na sala de sua casa, na Rua Santa Luzia, 891, vizinho ao laboratório Diagnose, no Bairro São José. O corpo foi encontrado pelo filho, por volta das 7 horas, quando fazia uma visita ao pai. A polícia trabalha com duas possibilidades: tentativa de latrocínio ou crime passionnal.

De acordo com levantamentos realizados pela polícia, a vítima que era natural de Marumim, residia sozinho. Na manhã de ontem, uma das vizinhas ao ouvir o som da televisão, achou estranho, por não ser costume do aposentado ligar o som alto. Após cha-

mar Manoel Silva insistentemente, decidiu ligar para o filho dele, para que comparecesse ao local para verificar o que estava acontecendo.

O filho de Silva ao chegar na casa do pai, encontrou a vítima caída na sala, com o pescoço cortado de faca peixeira, sobre uma poça de sangue. Chocado com a cena macabra, comunicou o caso a polícia. Peritos do Instituto de Criminalística foram até a casa, objetivando obter algum subsídio, a exemplo de impressões digitais, que ajude a identificar o assassino.

Manoel Silva que tinha uma das pernas amputadas e transita-

va dentro da residência de cadeira de rodas, ao ser encontrado pelo filho, tinha na boca uma pequena tampa do tipo acrílico, colocada pelo homicida, para evitar que ele gritasse pedindo socorro. Existem suspeitas por parte dos peritos do Instituto Médico Legal, que a vítima tenha sido morta durante a noite de anteontem (26), uma vez que, Silva trajava no momento do crime, uma bermuda e uma camiseta.

Moradores da área onde a vítima residia, comentavam na manhã de ontem, que o crime pode ter sido praticado por algum marginal que fica perambulando na Praça Tobias Barreto, em frente a Secretaria

da Segurança Pública. Segundo alguns dos moradores, diversas casas já foram arrombadas naquela área, e eles suspeitam dos desocupados que circulam pela região da Rua Santa Luzia.

O caso será apurado pela Delegacia Especial de Homicídios. O delegado Jocélio Franca Fróes deverá amanhã, baixar portaria para instauração de inquérito policial. Uma das pessoas a ser ouvida inicialmente pela polícia, será a empregada de Roberto Silva. De acordo com a família da vítima, a doméstica ia todas as manhãs para casa de Roberto e no final da tarde, após o trabalho, ia embora.



A primeira usina do gênero, em Itaú de Minas, processa 50 toneladas de lixo/dia para produção de adubo

Rosário será o 2º município do País com moderna usina de lixo

Rosário do Catete, a 36 quilômetros ao norte de Aracaju, será o segundo município brasileiro e, o primeiro do Nordeste, a ter a mais moderna usina de compostagem de lixo que resultará na produção de adubo. A unidade industrial deverá ser instalada no mês que vem, de acordo com informações do prefeito Dervaldo Rodrigues (PTB), que na semana passada, esteve conhecendo o sistema de funcionamento montado pela Universidade Federal de Uberaba, no interior de Minas Gerais.

Essa usina de compostagem de lixo, segundo o prefeito, é a mais moderna em operação no Brasil. A primeira está instalada na cidade de Delta, em Minas Gerais, onde tem acompanhamento dos técnicos da Universidade de Uberaba. Todo o lixo produzido no município é reciclado na usina com capacidade para processar 50 toneladas por dia de detritos. O custo de produção do adubo orgânico é de R\$ 45,00 por tonelada, com a margem de lucro considerada excelente.

A unidade que será instalada em Rosário do Catete terá a mesma capacidade da que funciona em Delta. Para isso, a prefeitura terá à disposição o lixo produzido pelos municípios de Marumim, General Maynard e Santo Amaro das Brotas. O prefeito Rodri-

gues tem reunido com frequência com o promotor Rony Almeida, de Marumim, com quem discute a instalação da usina que beneficiará esses outros três municípios do Vale do Cotinguiba.

Quando estiver em operação, a usina, segundo Rodrigues, resolverá três problemas básicos da região: lixo, emprego e meio-ambiente e, além disso, colocará no mercado um adubo sem produtos químicos que afetam a saúde da população. A produção será para atender o mercado interno, ou seja, da região reduzindo os custos da lavoura que têm sido altos, por causa do elevado preço dos insumos.

Investimentos - Para instalar a usina de lixo, a Prefeitura de Rosário do Catete fará investimentos de aproximadamente R\$ 40 mil com os equipamentos, sem as obras de infraestrutura com água e energia elétrica e construção de galpões para armazenagem do produto. Segundo o prefeito, em quinze dias os técnicos montam a usina deixando-a em funcionamento.

Para o prefeito, o grande problema seria a compra dos produtos para a transformação do lixo em adubo, mas o impasse foi resolvido com o pessoal da Universidade de Uberaba que enviará um técnico a cada três meses a Rosário do Catete para preparar o xarope que é adicionado ao lixo. Em

três dias, ele está pronto para ser ensacado e comercializado.

Rodrigues apela para o bom senso da direção da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), no sentido de ajudar na aquisição dos equipamentos, que também aproveitará o lixo doméstico produzido pela empresa. O prefeito pretendia ter um encontro com o empresário Benjamin Streinbruch, presidente da Vale, mas ficou impedido porque a viagem a Uberaba tomou-lhe o tempo.

A proposta do prefeito é que a usina ofereça de imediato 12 empregos diretos, entre os catadores de lixo e o operador da unidade. Os empregos indiretos surgirão aos poucos e, assim, ele pretende ampliar o número de postos de trabalho no município. Os operários vão trabalhar com máscara e luvas para evitar o contato com o lixo, que na maioria das vezes, coloca a saúde em risco.

Para Rosário industrializar o lixo de Santo Amaro das Brotas, o prefeito Renes Ferreira Barros (PMDB) reivindica o repasse de 25% da produção de adubo que Dervaldo Rodrigues afirmou não concordar com a proposta porque a única despesa que seu colega terá é mandar o lixo para seu município. "Se ele (Renes) quiser o adubo eu vendo", brincou.

Sebrae beneficia empresa com Programa D'Olho

O tempo de qualidade chegou para ficar. A disputa por um espaço no mercado é cada vez maior. A tecnologia está ao alcance de todos e somente o ser humano vai fazer a diferença. Atento a todo esse processo de globalização o empresário Raimundo Juliano procurou o Sebrae/SE para a implantação do Programa D'Olho, uma metodologia disponível para as empresas e que desenvolve novos hábitos dentro de uma organização. Ao todo serão treinados 400 funcionários, através de um consultor especi-

alizado e multiplicadores previamente treinados. O processo foi lançado no auditório do Espaço Sebrae, contando com a presença de diretores e funcionários da Disberj, além de técnicos do Sebrae, do presidente do Conselho José Tomaz Vasconcelos e do diretor administrativo, José Luiz Ayres. Durante pronunciamento, José Tomaz destacou a importância da iniciativa da Disberj ao investir na qualidade total, permitindo um crescimento da organização e dos próprios funcionários.

O Programa D'Olho é baseado em experiência japonesa no combate ao desperdício. Ao todo são seis módulos, dando ênfase ao descarte, limpeza, higiene e organização. A metodologia será aplicada por um período de seis meses. O D'Olho promove mudança de mentalidade da gerência, que passa a orientar em função da satisfação do cliente e da melhoria das relações internas. Tudo em busca da maior produtividade e do melhor posicionamento da empresa no mercado.

Fundação Universidade de Brasília
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos - CESPE
Qualidade e Credibilidade em vestibulares, concursos, consultorias e serviços

**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR - 2011 VAGAS**

Inscrições de 29 de março a 9 de abril de 1999. Informações: (061) 274-2210 e 307-2859, Internet <http://www.cespe.unb.br> e Edital nº 1/99 - MPU, republicado no Diário Oficial de 12 de março de 1999

Maia condena a castração de Rotweiler

Provavelmente no próximo dia 6, deverá estar indo a plenário para votação o projeto do deputado Cunha Bueno (PPB-SP), que prevê a castração de cachorros das raças pitbull e rottweiler. "Esse é o projeto mais bobo que já vi. Muitos países já tentaram exterminar a raça rottweiler e não conseguiram. O que é preciso fazer, é regulamentar a criação de cães-de-guarda". A explanação é do presidente do Kaennel Clube de Sergipe e membro do Conselho Nacional da Confederação Brasileira de Fínofilia, José Roberto Maia.

O projeto consta de nove propostas apresentadas no Congresso para proteger a população contra esses cães. Prevê a castração do pitbull e rottweiler, incluindo os mestiços. Além disso, proíbe a importação desses animais. Os frequentes ataques dirigidos a crianças e adultos, levaram a Câmara dos Deputados a aprovar o pedido de Bueno em urgência para a tramitação da proposta.

O projeto tramitará durante cinco sessões nas comissões temáticas da Câmara. O prazo para esse processo nas comissões termina no dia 31.

No Brasil, são aproximadamente 15 milhões de cães. Desse número, 25% integram a raça rottweiler. Conforme dados apresentados por Roberto Maia, morre mais gente atropelada por elefante no mundo do que por morte de cão. "A média de mortes provocadas por ataques de cães no Brasil corresponde a duas por ano, o que, em termos de números, é insignificante. É claro que em se tratando de vidas humanas, é diferente".

Maia disse que existem 20 raças de cães tão valentes quanto a pitbull e a rottweiler. "Acredito que antes de formular esse projeto, os deputados deveriam consultar profissionais que trabalham na área", especifica Roberto.

Na concepção do presidente do Kaennel Clube, é preciso regulamentar a criação de cães de guarda, registrando-os, lembrando que na maioria dos países é exigido o cadastramento desses animais, a exemplo da Bélgica.

No que concerne aos ataques de cães junto a população, Maia entende que a culpa é do proprietário do animal. É bom que o cão tenha pedigree. Normalmente, os cães que atacam são os mestiços, o que entendemos por choque genético".

Os ataques dessas feras são de responsabilidade dos seus donos. "Ao sair pelas ruas, os proprietários desses animais devem colocar no cão a coleira e a guia".

Cinquenta por cento - conta José -, do temperamento dos cães, são adquiridos de seus pais e, os restantes 50%, do proprietário. O animal, continuou, precisa de carinho e ser bem adestrado. Entendo, acrescentou, que o deputado Cunha Bueno está querendo pegar uma carona para projetar-se na mídia nacional.

GATINHAS!
24 horas Por Dia!
00-245-292-038

Terminal Rollemberg Leite

Comerciantes e taxistas vão à falência

Dias ociosos, mercadorias encalhadas, prejuízos constantes com quedas nos índices de vendas entre 70% e 80%, falta de segurança, situação que coloca os comerciantes do Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite à beira da falência. O motivo: todos são unânimes em afirmar que a transferência da parada dos ônibus intermunicipais para o Terminal Luiz Garcia - "Rodoviária Velha" -, foi o início de tudo e ainda, que uma capital do tamanho de Aracaju não comporta duas rodoviárias. "Esse é o único Estado no Brasil que tem dois terminais, quando um só é suficiente", reclamou a comerciante de produtos de artesanato Arlene Barbosa.

De acordo com ela, essa é uma crise sem precedentes que vem atingindo todos os setores, porém, enfocou, que a crise econômica de todo o país começou há alguns meses, enquanto que a dos comerciantes do terminal, há quase dois anos. "A quem vamos vender nossa mercadoria, se não temos mais o passageiro que desce aqui. Depois que os ônibus saíram os clientes sumiram. Não existe mais lucro, como temos um contrato não podemos fechar os estabelecimentos e simplesmente ir embora sem honrar nosso compromisso, mas a situação piora a cada dia, não sei o que será da gente", indagou.

A comerciante informou que os aluguéis das lojas e espaços comerciais no Terminal José Rollemberg, variam entre R\$ 150, R\$ 390 e até R\$ 500, fora uma taxa do serviço de som, - opção de cada um -, que é de R\$ 50.

Barbosa, disse também, que se todas as lojas estivessem alugadas, o número de comerciantes seria maior e a força para lutar contra as decisões da administração do terminal também. "Com esse número pequeno não temos força para nada. Já tentamos, fizemos uma reunião, já fomos até o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), mas não foi resolvido. Acredito que esse seja um problema político, e contra isso é que não temos forças mesmo", ressaltou.

Ela voltou a enfatizar que o problema da rodoviária de Aracaju está num absurdo que todos vêem, menos os poderosos e, dois



Sem passageiros, os comerciantes do Terminal José Rollemberg Leite correm o risco de falir

terminais de ônibus. Para ela, no dia que acabar um deles, acaba o problema que não é só da Rodoviária Nova, é da Velha também, porque os comerciantes têm reclamado também.

Quem comunga da mesma opinião é a comerciante de conveniências, Marta Pictsch Serra, que há quase dois anos instalou seu negócio no Terminal José Rollemberg. Ela disse que o volume de vendas tem sido tão pouco, que tem dias que ir até o local abrir o negócio para aventurar lucro, resulta num prejuízo.

Marta denunciou que com todos esses problemas, um outro vem acometendo também os comerciantes do local, roubos e furtos constantes, "na presença dos seguranças que não reagem, fingem que não vêem ou realmente não vêem".

Ela contou que há 15 dias, por volta das 10h chegou um senhor pedindo para ver os relógios que tinha na loja, educadamente, abriu a divisória e mandou que ele entrasse, no momento que viu para pegar a calculadora, ele apanhou todos os relógios e disse que ficasse quieta ou ele a agrediria. "Sem reação, tive medo e deixei-o ir, ele desapareceu num segundo", lembrou.

Além da sua loja, a ótica, o restaurante, o treiller da Kibom e outros pontos também foram roubados em plena luz do dia, e nenhuma providência foi tomada. Na sua opinião, a situação atual de quem depende do comércio no terminal está para se tomar um caos, porque os que têm ido abrir as portas do negócio, vão para não ficarem ociosos, mas não dependem mais do lucro que o ponto dá.

Alimentos - Temendo represálias e perseguição, o comerciante de produtos alimentícios, não se identificou mas confirmou tudo que vem ocorrendo no Terminal, inclusive previu uma catástrofe se não for feita alguma coisa de imediato. Ele contou que a maioria dos comerciantes está inadimplente e que de todas as situações econômicas que já passaram, essa é a pior.

Ele também confirmou que o caos que impera hoje, no local, é por conta da Porto Verde e do DER que tomam decisões sem saber se vai prejudicar alguém ou não. "Eles, do poder, só pensam neles, em lucrar, em tirar proveito, nunca em quem depende de algo para sobreviver", denunciou.

Já o empregado de outra lanchonete, Laelson Vieira Barros,

disse que desde que a Porto Verde assumiu o terminal e aconteceram as mudanças, não houve aumento de consumo nos produtos, porque começou o esvaziamento de passageiros.

Segundo ele, o sacrifício dos proprietários em manter os estabelecimentos tem sido grande. "Eles não fecharam os pontos ainda, porque têm empregados com muito tempo de serviço e não têm como ressarci-los. A persistência em manter o comércio é por conta disso", explicou.

Laelson disse também que os diretores do DER não tiveram nenhuma sensibilidade com o problema, ao tomarem a decisão de transferência dos ônibus intermunicipais e voltou a criticar a existência de dois terminais numa capital pequena.

Passageiros - Quem encontra-se na mesma situação de desespero são os taxistas, que trabalham no ponto do terminal. "O paradeiro é geral. Chegamos ao local às 4h da madrugada e não existem passageiros. Hoje, por exemplo, (sexta-feira), já estou no local há seis horas e não fiz uma única corrida", reclamou o taxista Manoel Oliveira.

Conforme Oliveira, com a mudança de parada dos ônibus que

vêm do interior, esvaziou o terminal, e o resultado está aí, falta de circulação da moeda e uma situação que se não for tomada providência imediata, acabará em tragédia.

De acordo com ele, o fluxo de passageiros antes era suficiente para manter todos os taxistas do ponto, hoje com a parada no centro, a demanda é toda no centro. "Já fizemos uma reunião dos taxistas com os comerciantes e o DER, pedimos que fosse estudada a possibilidade de volta, mas até o momento não tivemos resposta", contou.

Oliveira enfocou que antes, em dia normal, fazia oito corridas com passageiros, atualmente, quando faz quatro, é um sucesso. Ele disse também que a perspectiva de melhoras é mínima, já que tem se deparado com vontade política e uma crise econômica, que considera uma das piores de 20 anos de serviço.

Sob intervenção - O interventor do Terminal Rodoviário, o engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, José Carlos Tavares Gentil, explicou que quando assumiu o terminal com o intuito de intervir junto à administração da empresa terceirizada, Porto Verde, tomou como surpresa, o movimento muito deficiente e as muitas irregularidades. "O terminal está morto, porque não tem passageiros", concluiu, informando que, dois pontos já foram fechados e entregues e mais dois estão sendo entregues ainda no final deste mês.

Ele admitiu que uma das questões que tem levado os comerciantes a pré-falência é a retirada dos ônibus intermunicipais e a outra, que no seu ponto de vista é ainda pior, o grande número de transportes clandestinos. "Um problema social, que se o governo não der limites irá afetar outros setores. Nesse caso cabe ao governo definir prioridades", opinou.

Segundo ele, o problema não tem acometido apenas o terminal José Rollemberg Leite, mas o Luiz Garcia também, que tem um alto número de pontos-de-vendas com seus comerciantes fechando-os em constante prejuízo.

Gentil afirmou ainda que a Porto Verde não exigiu a transferência dos ônibus quando assumiu a administração da Rodovi-

ária Nova, a decisão foi do Conselho Rodoviário e está sendo executada pelo DER. Para ele, a situação para melhorar, é uma só: ou trazer de volta os ônibus intermunicipais ou fazer com que pelo menos o embarque seja da Rodoviária Nova.

O interventor lembrou, que o Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite foi construído na época, para desafogar o fluxo de veículos no centro da cidade, porém motoristas reclamam hoje que o problema no centro piorou com a chegada dos clandestinos, resultando na disputa por passageiros.

Gentil disse ainda, que concorda, contra a sua vontade pessoal, que a chegada de passageiros do interior seja feita no centro da cidade, mas a saída teria de ser obrigatoriamente da Rodoviária Nova.

O diretor do DER, Joelson Hora disse que não concorda com a opinião dos comerciantes do Terminal José Rollemberg, porque a atitude de retirada do desembarque dos ônibus não é a única causadora do problema. Ele esclareceu que a mudança foi determinação do Conselho de Rodoviário, após uma análise sobre o direcionamento do ônibus e o crescente número de transportes clandestinos.

Hora disse ainda, que tudo foi feito, pensando no homem do interior que busca o centro da cidade, porque o "nosso mercado é centralizado", e para tentar mudar o quadro de que as empresas não prestavam serviço, enquanto que os topiqueiros ganhavam espaço e força para continuarem na clandestinidade.

Ele concorda que a situação de Aracaju é atípica, porque possui dois terminais, porém isso também não é o causador da queda nas vendas nos terminais. "O problema da queda nas vendas é geral, o momento é de crise, e o grande mentor disto tudo são os transportes clandestinos", acusou.

Ele ressaltou que não existe nenhum estudo nem mobilização por parte do Conselho Rodoviário ou DER em fazer novas mudanças no sentido de embarque e desembarque de passageiros vindos do interior do Estado. Por hora, o problema para os comerciantes persistirá.

Sergipanos consomem 15.000t de amendoim em 98 Sesc promove atividades culturais até final de ano

De acordo com pesquisas feitas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Sergipe colheu na segunda safra de amendoim do ano passado 1.800 toneladas. A Associação dos Produtores e Vendedores de Amendoim do Estado de Sergipe (Aprovaes), também realizou pesquisa de consumo e constatou que no Estado foram colhidas seis mil toneladas e o sergipano consumiu durante todo o ano 15 mil toneladas.

O presidente da Aprovaes, Luiz Passos informou que hoje, Sergipe tem 10 mil produtores e mais de cinco mil vendedores de amendoim, que atendem 95% da população sergipana que tem o hábito de consumir o produto previamente cozido.

Segundo ele, Sergipe é o único Estado a consumir o amendoim cozido. "Nos livros de pesquisas sobre a cultura do amendoim, não consta o reconhecimento dessa nossa cultura alimentar. A tradição vem se tornando histórica", ressaltou.

Ele informou ainda que nosso estado planta em média, cerca de cinco mil hectares da planta her-

bácia, da família dois leguminosos, em 19 municípios, tendo como destaque o de Itabaiana.

O presidente contou que buscou nos livros da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), mais dados sobre o amendoim e se surpreendeu com a sua riqueza e importância para o mundo e para Sergipe.

Ele tomou conhecimento que o amendoim é plantado em 103 países e constatou que, os Estados Unidos e África do Sul são os maiores produtores do mundo, São Paulo o maior produtor do Brasil e Itabaiana o de Sergipe. Nos Estados Unidos, toda produção é tratada de forma mecânica por ser comercializado industrializado. Já na África do Sul, é manuseada.

De acordo com Passos, no Nordeste apenas 13% dos produtores usam sementes selecionadas e obedecem as recomendações técnicas no plantio para obter maior rendimento. "Recomenda-se utilizar 500 kg cassio e 20kg de nitrogênio, por hectare. O preparo do solo deve ser feito 40 dias antes do plantio", observou.

Continuando, ele explicou ain-

da que no Nordeste existe uma perda de 91% da produção por falta do uso da tecnologia. Porém, ensinou que com uma boa adubação é possível que o agricultor aumente também em 91% a sua produção.

Conforme o presidente, o amendoim plantado em todas as safras aumentam as pragas e enfraquecem o solo. Com o enfraquecimento os insetos festejam a plantação e se não forem controlado imediatamente em 50%, destroem totalmente toda o plantio. "O inseto mais conhecido como o inimigo número um do amendoim é o percevejo do solo. Ele suga as raízes e as vargens", informou.

Rico em proteínas - O amendoim é um dos alimentos mais ricos em proteínas e vitaminas, certificou-se Passos, em sua pesquisa. As folhas e mamonas são as que mais têm energia.

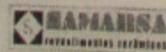
Ele contou que o feijão, a soja e o amendoim representam a principal cultura alimentar do mundo, e são tidos como os responsáveis da maiores economia agrícola do mundo. "O óleo do amendoim é o quinto mais consumido mundialmente", ressaltou.

Passos informou ainda que nos

Estados Unidos a leguminosa é consumida em grande escala nos vãos domésticos, merenda escolar, café, almoço e jantar. Na África do Sul, é recomendada por nutricionistas e médicos na falta da carne. No Brasil, é usado como tira-gosto. Na preferência se destaca o consumo do amendoim torrado. Já os sergipanos gostam de consumi-lo cozido. "A diferença de consumo entre o Brasil, Estados Unidos e África é que nós consumimos como iguaria e eles como alimento", comparou.

Produção - Consumido de várias formas, o amendoim se apresenta em natura, pré-cozido, torrado e industrializado, na forma de óleos, chocolates, sorvetes, bolos, pães, manteiga, pasta. "Descobrir que os fabricantes têm a pretensão de lançar no mercado o amendoim industrializado com a casca, além da folha", contou.

Finalizando o presidente da Aprovaes, disse que o amendoim é recomendado por nutricionistas, para as pessoas que apresentam problemas digestivos, sistema nervoso, impotência sexual e para estimular o apetite.



AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, situada às margens do Rio Poxim, s/n, - D.I.A nesta capital, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1998.

Aracaju, 26 de março de 1999

Antônio Augusto Leite Franco
Diretor - Superintendente

CONTEX DO NORDESTE S/A
CGC (MF) 13.078.837/000-03
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30/04/99 às 16:00 horas, na sede social na Av. Tancredo Neves, S/N, - Distrito Industrial - Aracaju-SE, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e das suas Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998; b) Eleição dos Membros do Conselho de Administração; c) Outros assuntos de interesse social. Outros, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

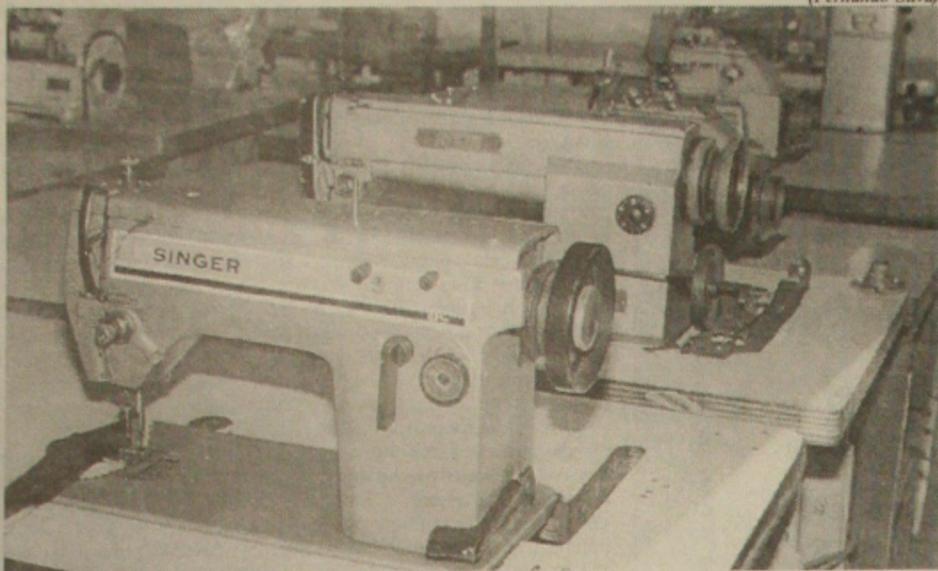
Aracaju (SE), 26 de março de 1999
CARLOS ALBERTO KASPER
Presidente do Conselho de Administração

TROPFRUIT NORDESTE S/A - CGC/MF Nº 16.460.081/0001-42 - "EMPRESA BENEFICÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE/FINOR" Edital de Convocação - Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em AGO/AGE, que se realizará às 10:00h, do dia 30/04/99, na sede social sita na Quadra 3/5 do D.I. Estância/SE, a fim de discutirem e deliberarem sobre: a) aprovação das contas referentes ao exercício social encerrado em 31/12/98; b) outros assuntos de interesse social. Estância/SE, 22/03/98. Aviso aos Acionistas - Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas desta Companhia, na sede social sita na Quadra 3/5 do D.I. Estância/SE, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, atualizada pela Lei 9.457/97, referente ao exercício social findo em 31/12/98. CLAUDIO BARBOSA DE CARVALHO - Presidente do Conselho de Administração.

Flagelo da seca

Sertanejo ainda aguarda dias melhores

(Fernando Silva)



O mercado de máquinas de costura enfrenta uma das piores crises com a desvalorização cambial

Caem vendas de máquina de costura

O comércio varejista de máquinas de costura, doméstica, industrial e automática está recessivo. O índice na queda das vendas por conta da crise cambial chega a 50% e a tendência é continuar caindo porque o aumento do dólar tem sido repassado para as máquinas industriais que não são fabricadas no Brasil. Foi o que informou ontem o proprietário de revenda de máquinas em Aracaju, Paulo Roberto Baleeiro.

Segundo ele, o repasse para as máquinas industriais variam entre 70% a 100%, o que implica diretamente nas vendas. Ele explicou que como compra o produto em dólar não pode ficar no prejuízo, por isso teve que aumentar a sua mercadonia. "A crise tem afetado o

setor de máquinas como um todo, desde as domésticas até as mais sofisticadas. Acredito que ninguém tem escapado dessa fase negra da economia brasileira", opinou.

Os preços das máquinas domésticas, conforme o comerciante, variam entre R\$ 100 até R\$ 5.000. As eletrônicas entre R\$ 30 mil e até R\$ 50 mil. Esses equipamentos mais caros e sofisticados encaixam bem para o mercado de automação que está começando a desenvolver-se no Nordeste agora e em Aracaju está muito tímido. "Apenas o Estado do Ceará se destaca entre os outros estados nessa área e já utiliza esse material há muito tempo", informou.

Para driblar a crise, ele contou

que teve de adotar medidas drásticas, como a demissão de dois funcionários, redução de aluguéis de pontos comerciais, enxugar estoque, comprar apenas o necessário para repor o que for acabando, e não fazer novos investimentos e ainda realizar algumas promoções como pagamentos com prazos elásticos sem imbutir juros, para tentar conter a mesma clientela.

Suspensa fabricação - Paulo Roberto disse ainda que a suspensão da fabricação das máquinas Singer pela empresa Singer do Brasil, pode vir a prejudicar o seu comércio varejista, porque atualmente não existe mais estoque de máquinas. Porém, pode vencer a falta substituindo a Singer por outra marca de fabricação

"Já dizia Euclides da Cunha: "O sertanejo, além de tudo é forte. Tanto que tem semelhança com o jegue, o animal mais forte do Nordeste", lembrou o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Valdemir Pereira da Silva, ao ser indagado se o sertanejo irá resistir muito tempo à seca do sertão nordestino.

Segundo ele, ainda há muita esperança no coração do sertanejo, que aguarda a bondade divina mandar chuva necessária para o plantio e a colheita.

Silva não poupou críticas ao lembrar que o homem vem se tornando um ser indomável. Ele explicou que com a sabedoria que Deus lhe deu e o avanço tecnológico, se houvesse vontade política e contenção de gastos, muitas vezes desnecessários, com "trios elétricos, comemorações exageradas", a situação do nordestino, hoje, seria outra.

Para o presidente da Fetase, se fossem feitos maiores investimentos nas áreas de estiagem - e sugestões documentadas com critérios tem sido dadas pela Fetase ao governo do Estado, através da Defesa Civil -, a seca não castigaria muito o sertanejo.

Ele afirmou que se as verbas vindas da Sudene para auxiliar os sertanejos castigados pela estiagem, fossem feitas através de in-

vestimentos em trabalhadores, em capacitação de água, cisternas, barragens, poços e, especialmente, em pequenas adutoras captando a preciosa água de rios perenes da região e também do lençol subterrâneo, não haveria a miséria no Nordeste brasileiro.

De acordo com Silva, lamentavelmente há um vício em alguns executivos municipais e no próprio povo em gastar os recursos de forma desregrada tanto assim que as Frentes se transformam de frentes produtivas para ociosas. "Sem contar que alguns municípios que usam essas verbas da emergência, destinadas aos miseráveis para favorecer os apadrinhados da política e para aliviar a sua folha mensal de pagamento", denunciou.

Alguns sindicatos de trabalhadores rurais, conforme o presidente, já estão denunciando a promotória pública, que é quem tem poder judicial de rever junto às comissões municipais, as irregularidades, a fim de que, através de um novo recadastramento, se possa desativar essas pessoas que não são verdadeiramente beneficiadas do programa de emergência.

Ele disse ainda que o que a Fetase pode fazer, está fazendo. "Os recursos passam via governo do Estado. A Sudene nos considera apenas como estrutura de apoio, porque fazemos a parceria com o governo federal. O que podemos

fazer é pedir aos governos federal, estadual e municipal que invistam as denúncias e fiscalizem a distribuição das verbas. Como é difícil um cabo prender um general, é assim que a Fetase e os sindicatos se sentem diante das falcatruas, impotentes para coibir os abusos que são bem conhecidos em determinados municípios", observou.

Grito Brasil - Silva, informou que a federação e os 3.600 sindicatos do país, estão com comissões em Brasília na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura estruturando o Grito da Terra Brasil 6ª Versão, que acontece em todos os estados na próxima sexta-feira, a nível nacional, com sindicatos da categoria e outros segmentos sociais.

Segundo ele, a Fetase promoverá uma caminhada pela capital e a pretensão é reunir cerca de três mil trabalhadores rurais e de outros setores. "Os sindicatos do interior já confirmaram presença com as suas caravanas que participarão da mobilização "Acorda Sergipe!", para que possamos no mínimo sermos ouvidos, assim como, os estados de Alagoas e Maranhão, foram ouvidos na questão da retirada da superintendência do INSS, onde, lamentavelmente, Sergipe que se considera o jardim do Brasil, pelo seu tamanho, está se tornando o quintal da Bahia", reclamou finalizando.

Promotores vão ser empossados na terça-feira

Na próxima terça-feira, 30, o procurador-geral de Justiça do Estado de Sergipe, Moacyr Soares da Motta, empossará quatro novos promotores de Justiça.

A solenidade de posse será às 11h, perante o Colégio de Procuradores de Justiça, na sala "Governador Djenal Tavares de Queiroz, no edifício Walter Franco.

Estarão assumindo o cargo de promotor de Justiça substituto, os bacharéis em Direito, Julival Pires Rebouças Neto, Fabiana Carvalho Viana Franca, Belarmino Alves dos Anjos Neto e Cecília Carvalho Marins, que foram aprovados no último concurso público para o ingresso na carreira do Ministério Público de Sergipe, no final do ano de 97.

Segundo Moacyr Soares da Motta, estes foram os últimos a serem convocados da lista de aprovados, e deverão ser designados nos próximos dias para atuarem nos Juizados Especiais e nas Comarcas do interior do Estado.

Com a convocação destes promotores de Justiça, o Ministério Público, supre, momentaneamente a necessidade, uma vez que a carência ainda é grande.

Páscoa de Ofertas

Refrigerador 283 Litros CRA 30A CONSUL

579,00

-6x a R\$ 117,73

-10x a R\$ 94,42

Forno 4 Bicas Pálaco DAKO

259,00

-6x a R\$ 52,66

-10x a R\$ 42,77

Reoupeiro Solteiro 3 Portas ZANZINI 1403203

133,00

-6x a R\$ 27,04

-10x a R\$ 22,43

Liquidificador Cristal BRITANIA

39,00

Máquina de Lavar BRASTEMP BWF 22

729,00

-6x a R\$ 148,23

-10x a R\$ 118,63

Conjunto Copa Mesa Retangular em Mármore c/ 6 cadeiras DALMAR

289,00

-6x a R\$ 58,76

-10x a R\$ 47,61

Tr 20" SEMP TOSHIBA CR 20B2 BAV

399,00

-6x a R\$ 81,13

-10x a R\$ 65,37

Ar Condicionado 10.000 Btu's CONSUL

689,00

-6x a R\$ 140,10

-10x a R\$ 112,17

Rack Junior MONTE CARLO MC-06

209,00

-6x a R\$ 42,50

-10x a R\$ 34,70

Conj. Mini System SONY MHC GRX 8

899,00

-6x a R\$ 182,80

-10x a R\$ 146,07

Ventilador ARNO 40 cm NV 16

59,90

Telefone sem Fio TOSHIBA FT 5005

122,00

-6x a R\$ 24,81

-10x a R\$ 20,66

OFERTAS VÁLIDAS PARA AS LOJAS: SERGIPE - Rua João Pessoa, 320 - 1ª Etapa - Cidade Lacerda - Teresopolis - Sergipe - CEP: 49010-000 - Fone: 211-1393.

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR: Ofertas válidas até 02/04/99, no respectivo prazo e estoque de 05 produtos por loja.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: - Paga à Vista com desconto no dinheiro - No Plano em 10x, sem entrada com Cartão - pelo Financeiro (SANGU) - com taxa de juros de 1% a.m. - C/P (TAC) incluído de R\$ 6,00 (Seis Reais) + R\$ 1,50 por mês (quatro meses). - Taxa Anual de 181,26% - R/R - No plano em 10x sem entrada com Cartão Visa, CreditCard e Store e entrada de 22% sobre a parcela de 20 reais. - Encargamento e frete de não vender por estado. Alguns dos itens mencionados podem não estar disponíveis em algumas lojas. Todas as condições encontram-se em nossos folhetos.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia

Internacional  Alberto Tamer

Europa diz que seu modelo agrícola não se curva à OMC

Paris (Alô) - O governo brasileiro não deve se iludir com as reuniões ministeriais que varam madrugada sobre a nova política agrícola da União Europeia. O que vai sair daí serão apenas medidas para aumentar as exportações, e não reduzi-las, como deixou bem claro o comissário agrícola, Franz Fischler. O que os ministros estão discutindo atualmente em Berlim, é quem paga, o quê e quanto. Um problema interno que afasta qualquer tipo de concessão quanto à abertura do seu mercado. Ao contrário, a tendência é de protegê-lo ainda mais. A União Europeia continuará destinando mais da metade do seu orçamento de US\$ 343 bilhões (sim, é tudo isso se somarmos os vários tipos de contribuição) para subsidiar direta ou indiretamente a agricultura.

A demissão coletiva do comissariado, sob acusação de ineficiência, má aplicação de dinheiro, nepotismo, para ficarmos só nisso e a aprovação unânime do ex-primeiro ministro italiano Romano Prodi para presidir-la não altera nada. Ai, não há luz no túnel. Muito ao contrário, apenas sombra e escuridão. Mais protecionismo e subsídio à produção e à exportação. Alguns países, como a Alemanha, defendem mudanças, como, por exemplo, a transferência para os governos dos países membros de parte dos gastos com os subsídios, que sai hoje dos cofres da comunidade. Simplesmente não querem gastar mais. A França, porém, lidera uma sólida maioria, já disse não e os alemães estão mudando diplomaticamente. Afinal, o lobby (palavra no Brasil...) dos seus agricultores é poderoso e já foi para as ruas.

UM RECADO PARA BRASÍLIA - O secretário de Agricultura dos Estados Unidos definiu bem o clima dos debates que os ministros europeus travam em torno da nova agenda agrícola: "A reforma da política agrícola da União Europeia vai manter tudo como está. Ou seja, eles estão apenas debatendo questões internas e não querem mudar nada. O governo brasileiro, que protesta contra o protecionismo e luta por uma abertura, deveria ficar atento e reagir à resposta do comissário agrícola da comunidade", diz Franz Fischler. No fundo, é um recado muito claro para nós: "o modelo agrícola europeu não é negociável", disse ele, categórico e arrogante. Não vamos sacrificá-lo nas negociações que serão feitas na OMC, em que se deve incluir a agricultura na agenda 2000 e dar a ela as mesmas regras impostas nas transações comerciais de outros produtos e serviços, desde indústria a telecomunicação. Só que na Europa, as discussões devem iniciar-se e não serem concluídas no ano 2.000 para entrar em vigor Deus sabe quando.

EUROPA NÃO SE CURVA À OMC - Para não deixar qualquer dúvida, o senhor Fischler foi muito claro: não é a União Europeia que deve curvar-se aos desígnios da OMC, mas o acordo que vier a ser firmado deve adequar-se ao modelo agrícola europeu! Ponto final. Não se discute mais. Mas, qual é esse "modelo"? Sob aplauso geral de governos e agricultores, o nosso euroburocrata, imaginativo criou uma nova expressão para defini-lo: "é um modelo multifuncional". O que é isso? Ora, é tudo. Não inclui apenas produção de alimentos, criação de empregos e aumento da renda agrícola, mas preocupações ecológicas, ambientais e - acreditem - lazer, na medida em que a Europa precisa preservar a sua paisagem... Tudo entre aspas!

É PARA EXPORTAR, NÃO IMPORTAR - Acima de tudo, acrescenta, esse modelo agrícola não prevê maior acesso de outros países ao mercado europeu -leia-se Brasil, Argentina e Estados Unidos - mas sim um aumento das exportações. A Europa dos 15 está preocupada com o bem estar dos seus produtores, o desafio do alargamento para o Leste, incluindo países agrícolas como a Polônia, e não com o Mercosul, um mercado generoso que não a incomoda. No fundo, eles estão certos ao defender seus interesses. Errados somos nós.

MÉXICO, SIM - O que a comunidade pretende é fechar logo um acordo com o México a fim de roubar uma parte do seu mercado comprometido com os Estados Unidos, e não com o Brasil ou a Argentina. (E seus técnicos souberam aproveitar a reunião do BID, em Paris, para intensificar as negociações de forma a assiná-lo ainda este ano. E nós, os primos pobres do Mercosul? Se depender só deles, vamos ficar a ver bananas.)

O RISCO DOS TRILHÕES - Bolha ou não, a bolsa de Nova York no ano passado bateu todos os recordes, US\$ 6,7 trilhões, 28% a mais que em 1997, segundo o Morgan Stanley Capital International. (Mas em movimento, não em valor, a bolsa de Madri superou a de Nova Iorque, 185%, seguida por Frankfurt, 100%. O Japão fica na lanterna, pouco mais de 50%.) Alguns analistas, porém, continuam cautelosos. Robert Parker, do Crédit Suisse, alerta que "o enorme aumento da liquidez no mercado americano, pode gerar uma forte volatilidade... o que explica a cautela de Greenspan... uma grande massa de dinheiro, uma economia muito dinâmica e recordes do índice Dow Jones são sintomas que devem levar a apertar a política monetária". Em outras palavras, há um aumento e não queda dos juros. Para Parker, Greenspan apenas não aguá ainda devido à fragilidade da economia mundial. Mas...

E-mail desta coluna: 106406.3406@compuserve.com

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

CONTEX DE SERGIPE S/A
CGC (MF) 15.117.318/0001-68
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30/04/99 às 14:00 horas, na sede social na Av. Tancredo Neves, S/N, Sala 01 - Distrito Industrial - Aracaju-SE, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e suas Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998; b) Eleição dos Membros do Conselho de Administração; c) Outros assuntos de interesse social. O interessado, achando-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

Aracaju (SE), 26 de março de 1999
CARLOS ALBERTO KASPER
Presidente do Conselho de Administração

Auto-escolas poderão reajustar o preço da hora-aula em 100%

As auto-escolas de Aracaju podem reajustar o preço da hora-aula em quase 100%, de acordo com a nova portaria do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) que autoriza que o valor máximo a ser cobrado não pode ser superior a R\$ 15,00. Como a maioria das auto-escolas vem cobrando preço que varia de R\$ 8,00 a R\$ 10,00 a hora-aula, o reajuste que deve entrar em vigor a partir do próximo mês, pode pegar muitos alunos de surpresa.

Segundo o presidente do Sindicato dos Proprietários das Auto-escolas do Estado de Sergipe, Washington Batista de Melo, o re-

ajuste nos preços da hora-aula, é para recompor as perdas com o aumento do combustível, peças de reposição e pneus, que não foram repassados para os alunos, além dos novos investimentos que serão feitos para cumprir as novas determinações da portaria. "Estamos com os preços defasados há muito tempo", observou Batista, acrescentando que, em outros estados o valor da hora-aula chega até R\$ 45,00, como é o caso do Estado do Paraná.

Para o presidente do sindicato, os novos preços a serem cobrados serão de acordo com a planilha de preços e custos de cada auto-esco-

la, e os reajustes serão em cima dessa planilha, podendo variar de R\$ 8,00 à R\$ 15,00, e que não existe a possibilidade de todas cobrarem o mesmo valor.

Questionado se as auto-escolas vierem a cobrar o mesmo valor não pode ser considerado cartel, disse que não, já que o reajuste será em cima da planilha, e que se isso for considerado cartel, as clínicas credenciadas junto ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran) que cobram R\$ 15,00 por exame estipulado em tabela, também podem vir a ser considerado cartel. "Essas clínicas cobram o mesmo valor por exame, e ninguém nunca

disse que é cartel", frisou.

Com as novas determinações do Denatran, para se tirar hoje uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH), o aluno deve gastar cerca de R\$ 420,00, incluído aí, as aulas do CFC-B (aulas práticas), CFC-A (aulas teóricas), além dos exames médicos e taxas.

Para Batista, a nova portaria só veio beneficiar os futuros condutores de veículos, que serão obrigados a passar por uma auto-escola, coisa que não era cumprido anterior, mas que já existia essa determinação de acordo com a Resolução 734/89, que obrigava, mas que nunca foi cumprido, finalizou.

Embratur cadastra agência até dia 31

Além de renovar o registro das agências de viagens associadas junto ao órgão oficial competente (Embratur), o cadastramento realizado pela Associação Brasileira de Agências de Viagens - Abav Nacional, através de seus 25 capítulos regionais, irá proporcionar importantes avanços em favor do plano estratégico traçado pela entidade, cuja prioridade é contribuir com o fortalecimento dos profissionais do setor e à sua constante valorização âmbito da cadeia de negócios que compõem a atividade turística no País.

"Obter o perfil estatisticamente confiável da categoria como um todo no Brasil, representa um importante passo para que possamos melhor

caracterizar e qualificar nossa presença na realidade atual do mercado", ressalta o presidente da Abav Nacional, Goiaci Alves Guimarães.

"Até a primeira quinzena de março, mais de 70% das agências de viagens associadas já haviam se cadastrado, contrariando a tese de que a maioria dos brasileiros deixam tudo para última hora", comemora Guimarães.

No Estado do Maranhão, por exemplo, o índice de retorno já atingiu 100%, seguido dos Estados do Mato Grosso do Sul, com 96%; Pará, com 95%; Goiás, mais de 87%; Ceará, 83% e Distrito Federal, 81%, além dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná,

Rio de Janeiro, Santa Catarina e Sergipe, que também apresentam índices de retorno superiores a 72%.

Segundo Guimarães, até o prazo final e definitivo para a entrega dos formulários de cadastro (dia 31 de março de 1999), a Abav Nacional espera atingir índices de retorno bem próximo aos 100%. Para tanto, "o empenho dos presidentes das Abav's regionais, reforçando o contato com as agências é fundamental", ressalta Guimarães.

Importante lembrar que as agências de viagens que não atenderem ao prazo limite estipulado pela Embratur (31/03/99), estarão sujeitas às sanções e penalidades contempladas pela legislação vigente.

Motorola vai investir em suas fábricas

A Motorola do Brasil continua com seu programa de investimentos no País em ritmo normal, que engloba, dentre outras ações, a conclusão do Campus de Jaguariúna (SP), um novo conceito integrado de parque industrial com 64.500 metros de área construída no município de Jaguariúna, incluindo instalações para pesquisas e desenvolvimento, além de amplas dependências da Motorola Uniseristy, voltadas para treinamento de funcionários, clientes e fornecedores.

Segundo Dante Iacovone, presidente da empresa, a Motorola trabalha, hoje, para manter a liderança mundial no mercado de soluções integradas em comunicação e até ampliá-la em algumas áreas.

Somente entre 1995 e 1998, a empresa já investiu cerca de US\$ 150 milhões no Brasil, destinados, entre outros, à instalação das fábricas de celulares, pagers, estações rádio-base para rede celular e equipamentos IDEN. De 300 funcionários em 1996 a Motorola superou a marca de 1.500 no início deste ano.

Iacovone, que está na Motorola do Brasil desde 1992, dirigia ultimamente a área de produtos de consumo para varejo (celulares, pagers e rádios) e toda a América Latina.

Com a presidência da empresa, ele passa a acumular o cargo de Gerente Geral para o Mercosul, Chile e Bolívia no segmento de Comunicações Pessoais. O executivo está confiante no futuro do mercado brasileiro.

"A situação econômica do Brasil é temporária e está sendo resolvida. No mercado de telecomunicações podemos ter um ritmo de crescimento um pouco menos acelerado mas que, sem dúvida, será maior ao registrador em 1998. A Motorola continuará mantendo seus investimentos e estudando a ampliação e a viabilidade de implantar novas fábricas no País", afirma ele.

Iacovone diz que a Motorola é líder mundial em sistemas e serviços eletrônicos avançados. Cria produtos que oferecem aos clientes soluções integradas, acesso à Internet via comunicação sem fio, conexão por satélite, e também produtos para as áreas de computação, rede e eletrônica automotiva.

A Motorola também produz componentes digitais essenciais na forma de semicondutores, controles e sistemas. As vendas da empresa em 1998 foram de 29,4 bilhões de dólares, informou.

Yázigi International

VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO.®

Lista dos alunos Yázigi aprovados no exame da Universidade de Londres:

Clarissa Gomes Sampaio	Nível 2
Rebeca Bruno da Silva Seixas	Nível 2
Ana Cristina Golob Machado	Nível 2
Somira Tassia Rezende de Araújo Jacintho	Nível 2
Elisiane Carra Tunes	Nível 2
Ana Luiza Sobral Oliveira	Nível 2
Raphael Silva Nascimento (com louvor)	Nível 2
Trizah Mendonça Lopes	Nível 2
Silvia Góis Dantas	Nível 3
Luciana de Sales	Nível 3
Cláudia Marly Guerreiro Dias	Nível 3
Mariana Moura Rocha	Nível 3
Daniilo Dantas Freire Lima	Nível 3
Márcio Alberto Gomes Silva	Nível 3
Laura Nascimento Abud	Nível 3
Thaiza Alves de Araújo Barreto	Nível 3
Lisandra Vannessa Monteiro Nascimento Santos	Nível 3
Kleidson Nascimento dos Santos	Nível 3
Andréa Karine Góes Brandi	Nível 3
Therisson Santana Dória	Nível 3
Roberta Cardoso de Rezende	Nível 3
Fábio Nunes Lima	Nível 4
Sylvia Larissa Foerch	Nível 4
Diego Oliveira Coutinho	Nível 4
Aline Barros de Moura	Nível 4

Parabéns!!!

211-5527



Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO
Aracaju-Sergipe
Aviso de Licitação

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL 001/99 - DESO. Objeto: Ampliação do Sistema de Esgotos Sanitários de Aracaju - 1ª Fase da 3ª Etapa. Sistema ERQ-SUL, Obras Civas do Coletor Tronco da Sub-Bacia 3/18. Hora / Data / Local: às 09:00 horas do dia 30 de abril de 1999, na rua Campo do Brito, 331 - Aracaju - Sergipe. Recursos: PRODETUR/NE/BID/BNB/GE. O edital e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima, mediante o recolhimento à tesouraria da DESO no valor de R\$ 100,00 (cem reais), das 08:00 às 12:00 horas. Fone: (079) 224-5525 - ramal 146. Fax (079) 211-1208

Mª Suely Gouveia de N. Santos
Presidente da CPL (25/03/99)

Lacerda e Lacerda
A.D.V.O.G.A.D.O.S

"PIONEIRO EM DIREITO BANCÁRIO"

Dívidas Bancárias

Pré-cálculos do valor a pagar ou a receber no primeiro atendimento. **GRATUITO**

- Ações Revisionais
- Contas Bancárias
- Cheque empresarial
- Cheque especial
- Leasing
- Habitacional
- Penhoras
- Busca e apreensão
- Defesas em execuções
- Contratos em Dólar
- Financiamento de veículos
- Financiamento em Geral

Aracaju/SE - Rua Rafael de Aguiar, 1336-Fone-Fax:(079) 224-6747/4783
Salvador/BA - R.ªa Boulevard America, 11 - Fone-Fax:(071) 326-3696
E-mail: lacerdda@ssa.zaz.com.br * http://www.990ne.com.br/lacerda

Investigação do Judiciário

OAB considera que CPI é inconstitucional

FHC volta a alertar os paraguaios para manter democracia

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso apelou nesta sexta-feira (26) aos dirigentes paraguaios para que eles não se afastem do rumo da democracia. "Porque, uma vez quebrado o rumo da democracia, automaticamente o país que quebra se desliga do Mercosul", advertiu.

Fernando Henrique lembrou que o Brasil acompanha a situação do Paraguai atentamente, principalmente porque aquele país é membro do Mercosul. "O Mercosul é claro quanto às questões de admissibilidade de seus membros, ou seja, que só países democráticos pertencem ao grupo", reiterou o presidente salientando que o limite, para os integrantes do mercado, é o da democracia.

"O Brasil não tem interferência na vida do Paraguai nem de nenhum outro país porque é respeitador da autonomia e da autodeterminação dos povos", observou o presidente. Ele acrescentou, no entanto, que o Brasil tem um forte compromisso democrático. "Por isso, espera e apela aos dirigentes paraguaios para que não se afastem do cânone democrático, do rumo da democracia", acentuou.

Fipe reduz projeção de pico da inflação de 2,0% para 1,7%

São Paulo, (AE) - O pico da inflação na cidade de São Paulo, esperado para o mês que vem, não será tão alto quanto o previsto. A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) reviu de 2% para 1,7% a alta do custo de vida para abril. "O mais provável é que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) fique em 1,7% ou até abaixo disso no mês que vem", disse o coordenador do IPC, Heron do Carmo.

Segundo economista, vários fatores indicam que o IPC de abril será menor que o inicialmente previsto. Um deles é o fato que as primeiras prévias da inflação de março mostram que os reajustes de preços estão perdendo fôlego a cada semana. Com isso, o IPC de março ficará em torno de 0,8%, a metade do que tinha sido projetado no início deste mês.

O outro fator, enfatizou Heron, é que na terceira quadrissemana de março detectou-se que parte do efeito da entrada da nova coleção nos preços dos artigos de vestuário já está ocorrendo. Com antecipação da moda outono/inverno, o índice de abril, fortemente influenciado pelos artigos de vestuário, tenderá a ser menor.

E, por último, as expectativas positivas traçadas no cenário macroeconômico, com o recuo do dólar, a volta das linhas de crédito e o movimento das exportações ratificam a percepção dos agentes econômicos de que novos reajustes não serão necessários.

Liminar permite a dedução no IR de lentes e óculos

São Paulo, (AE) - O Ministério Público Federal em São Paulo obteve liminar em uma ação civil pública que permite ao contribuinte paulista deduzir dos seus rendimentos tributáveis na declaração do Imposto de Renda as despesas com lentes de correção visual (óculos e lentes de contato) e aparelhos de audição, desde que amparadas por prescrição médica.

A liminar, concedida pela juíza federal substituta da 2ª Vara Cível, Casselle de Amaro e França, possibilita o abatimento já na declaração deste ano das despesas feitas em 98.

A ação foi movida pelos procuradores da República Walter Claudius Rothenburg e Marlon Alberto Weichert. No processo, eles argumentam que a legislação (Lei nº 9.250/95) autoriza, genericamente, a dedução de despesas médicas - desde que devidamente comprovadas.

Para a Receita Federal, tais gastos não são passíveis de abatimento no cálculo do imposto, embora autorize a dedução de gastos com palmilhas ou calçados ortopédicos e próteses.

Os procuradores acreditam que os dois casos são muito semelhantes, portanto, podem estar sujeitos à mesma regra. Segundo eles, o próprio ordenamento jurídico reconhece a necessidade do uso de lentes corretivas quando há deficiência de visão.



Itamar: cortar despesas desnecessárias

Itamar fará auditoria na folha de pessoal com ajuda da União

Brasília, (AE) - O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), vai realizar uma auditoria na folha de pagamentos do Estado, com a ajuda do governo federal, para cortar despesas desnecessárias e levantar recursos com o objetivo de realizar investimentos.

Uma equipe de técnicos da Secretaria de Administração e Patrimônio da Presidência da República está em Minas Gerais desde o início da última semana, instruindo os técnicos do governo do Estado sobre como identificar despesas inúteis - como por exemplo, o excesso de gratificações ao funcionalismo - e como eliminar eventual prática de corrupção nas contas públicas.

O gesto de Itamar foi bem recebido no Palácio do Planalto, que aposta numa reconciliação do governador mineiro com o governo federal. Mesmo que Itamar e o presidente Fernando Henrique Cardoso não voltem a dialogar, o governo federal aposta num abrandamento das críticas do governador mineiro. O Planalto também espera que Itamar não insista na moratória do pagamento da dívida estadual.

A Secretaria de Administração e Patrimônio enviou os técnicos para repassar experiência sobre moralização e engugamento da folha de pagamentos. Minas Gerais vinha resistindo em receber a equipe de técnicos federais para evitar qualquer conotação de interferência nas contas. Mas os técnicos da secretaria, que vinham visitando outros Estados, foram instruídos a apenas transmitir conhecimento, sem emitir opiniões que possam ser interpretadas como interferência pelo governador.

A secretária de Administração,

Governo deverá refinanciar a dívida externa de municípios

Brasília, (AE) - O governo federal vai refinanciar a dívida externa dos municípios, anunciou o secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guimarães. A mudança atende ao município do Rio, que tem uma dívida mobiliária (em títulos) externa de R\$ 150 milhões.

O governo quer refinanciar também dívidas externas bancárias das prefeituras para evitar que um eventual calote por parte alguma delas seja confundido com uma moratória do Brasil.

Essa é uma das três modificações no texto da Medida Provisória (MP) 1.811, que regulamenta o refinanciamento das dívidas municipais, reeditada no "Diário Oficial" da União. O texto original da MP não previa o refinanciamento de dívida externa.

Guimarães confirmou que o Tesouro Nacional assumirá a dívida em precatórios da Prefeitura de São Paulo. O município deverá ser o único beneficiado com o refinanciamento para esse tipo de dívida. Os demais municípios que possuem dívidas em precatórios emitiram esses papéis após 12 de dezembro de 1995. A Resolução 78 do Senado só autoriza que o Tesouro assumira dívidas em precatórios emitidos até aquela data. É nesse ponto que o governo federal se apóia para se recusar a refinanciar

Cláudia Costin, disse que o governo federal está fazendo "um trabalho conjunto muito bom" com Minas Gerais, sem entrar em detalhes sobre possíveis resultados que possam surgir da nova parceria da União. Mas a secretária deixou claro quais são os objetivos que o governo federal espera dos Estados que recebem este tipo de auxílio. "Já mandamos a equipe a Minas e eles já treinaram a equipe de auditores do governo para fazer uma auditoria na folha", disse a secretária, lembrando que o governo mineiro se recusou a participar de outras conversas promovidas pela União.

"Na primeira reunião, eles não vieram", disse Cláudia, fazendo referência a um encontro realizado pelo governo federal para discutir o chamado "bug do milênio", a falta de adaptação dos computadores para a passagem do milênio, que, na maioria, não possuem campos de quatro dígitos nos sistemas para a inclusão do ano 2000.

Itamar, no entanto, deu sinais de que pretende administrar o Estado em parceria com a União. Há duas semanas, assinou ofício autorizando representante do governo estadual a participar de reunião para discutir mudanças na reforma agrária.

Se aplicar toda a cartilha dos técnicos da área federal, Itamar poderá economizar entre R\$ 20 milhões e R\$ 30 milhões por mês nas despesas do Estado, segundo cálculos do governo federal. O último boletim estatístico de pessoal da Secretaria de Administração e Patrimônio mostra que Minas Gerais tem hoje 406 mil servidores públicos ativos e inativos, número que, no País, só fica abaixo de São Paulo, com uma folha de 1,02 milhão de servidores.

precatórios de outros municípios, apesar de estar beneficiando São Paulo. "A explicação é simples: a legislação não nos autoriza a isso", disse Guimarães.

Ele informou ainda que o governo não atenderá ao pedido dos prefeitos de refinanciar a dívida com fornecedores. "Não há controle sobre esse tipo de dívida", disse ele. "Estariam correndo o risco de financiar as prefeituras, em vez de estar rolando suas dívidas." O secretário informou que, mesmo se o Congresso alterar a MP, incluindo entre as dívidas refinanciáveis aquelas com os fornecedores, elas não serão roladas. Segundo Guimarães, a MP que criou o programa de socorro aos Estados também foi alterada no Congresso, permitindo o refinanciamento das dívidas com fornecedores. No entanto, nada foi feito. "É apenas uma autorização, mas nós não somos obrigados a fazer", disse ele.

Pelo menos uma reivindicação dos prefeitos foi atendida pelo novo texto da MP 1.811. Eles queriam antecipar o alívio financeiro da entrada em vigor do contrato e foram atendidos. Quando o refinanciamento estiver em vigor, as prefeituras terão uma redução significativa nos valores desembolsados atualmente, a cada mês, para pagar as dívidas.

Brasília, (AE) - O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Reginaldo de Castro, considerou inconstitucional a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Judiciário, proposta pelo presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Segundo ele, o Senado tem competência para apreciar apenas os atos do Supremo Tribunal Federal (STF), que não será incluído no âmbito das investigações propostas pelo senador baiano. "A Constituição não traz nenhuma brecha para isso, essa CPI será um tribunal de exceção", disse o presidente da OAB.

Para o presidente da entidade, o melhor caminho seria a discussão da reforma do Judiciário, cuja comi-

são especial deverá ser instalada na próxima terça-feira pelo presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP). "Não estamos defendendo magistrados corruptos, mas a democracia", afirmou Castro. "Não se pode esquecer que o golpe militar também veio sob a bandeira da moralidade pública", acrescentou.

No próximo dia 11, a OAB vai reunir seu conselho para analisar a constitucionalidade da CPI do Judiciário. Se o colegiado da entidade concluir que a Constituição impede a criação da comissão, a OAB poderá questionar a CPI junto ao Supremo Tribunal Federal. "As primeiras vítimas não previstas dessa CPI foi a advocacia, que vem sendo

apontada como conivente com atos delituosos", reclamou o presidente da OAB. "Toda acusação genérica é perigosa."

Reginaldo de Castro também criticou as denúncias apresentadas pelo presidente do Senado e que sustentam o pedido de CPI. Segundo ele, a OAB "sempre foi a primeira" a denunciar casos de nepotismo, superfaturamento de obras e de lentidão nas decisões da Justiça, mas nunca recebeu tamanha audiência. O presidente da entidade também afirmou que a defesa de um controle externo para os atos do Judiciário não é uma novidade de ACM. "Há muito tempo defendemos isso, inclusive na Constituinte em 1988, e fomos derrotados pela direita, pelo PFL."

FHC nega que os cortes na área social foram impostos pelo FMI

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso rebateu as afirmações de que os cortes promovidos pelo governo, particularmente na área social, foram determinados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). "Esta é uma questão interna, que não é da ingerência do FMI", avisou o presidente, insistindo que "não haverá cortes na área social, nos programas de atendimento aos idosos e às creches e na retirada das crianças do trabalho".

Segundo o presidente, no programa apresentado pelo Brasil ao FMI,

a equipe econômica brasileira compromete-se apenas a alcançar o superávit de 3,1% do Produto Interno Bruto (PIB). "Esse é o compromisso, mas, como se faz isso, onde serão feitos os cortes, é uma questão interna, que não é de ingerência do FMI", respondeu o presidente, afirmando que as propostas de redução orçamentária estão sendo discutidas pelo governo.

"Não tem nada a ver com o FMI ou ajuste do FMI", afirmou. Para Fernando Henrique, diversos setores da sociedade têm o procurado

para pedir revisão nas metas da área social. Na próxima semana, informou, serão tomadas decisões em relação aos cortes e o que será feito na área social. "O que pode haver é redução de recurso na atividade-meio, ou supressão em algum programa, com compensação em outro", comentou o presidente. "Mas, no atendimento direto à população carente, não haverá cortes", acentuou, ao acrescentar que o governo tem de ser solidário com os mais pobres. "Eu vou fazer isso", assegurou.

Deputado quer que a votação da reforma tributária seja em agosto

Brasília, (AE) - O presidente da Comissão da Reforma Tributária, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), afirmou que "não há nenhum empecilho" para, em agosto, o texto da matéria ser levado a plenário. O otimismo do parlamentar é explicado pelo corpo técnico da comissão. "Temos uma comissão formada por especialistas, parlamentares economistas e especialistas em direito tributário - além do assunto ser prioridade nessa nova legislatura", justificou.

A reforma tributária tramitou durante toda a legislatura passada. Para apressar o cronograma atual, no dia 7, começa o prazo regimental de dez sessões para apresentação de emendas.

Segundo Rigotto, na terça-feira (30), o relator Mussa Demes (PFL-PI) vai ler em plenário o relatório, não

votado na legislatura anterior. Na quarta-feira (01), o governo deverá enviar a proposta de reforma tributária por meio de um representante - o nome mais cogitado é do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente.

De acordo com Rigotto, existe uma "pilha" de pedidos de requerimentos de entidades que querem participar das reuniões da comissão. Uma delas é a Associação dos Produtores de Alimentos, que deve trazer um estudo com uma proposta de eliminar a tributação dos produtos da cesta básica.

Sexta-feira, o deputado Arnaldo César Coelho (PSDB-RJ), ainda não tinha conseguido a aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), de uma comissão onde tramitaria o projeto do Imposto Seletivo

sobre Combustíveis, em paralelo à da reforma tributária.

Rigotto e Demes são contra as duas comissões funcionando ao mesmo tempo. O governo, por meio de Coelho, que também é vice-líder do governo na Câmara, tem interesse nas duas comissões em separado.

O Imposto Seletivo proposto por Coelho tem como objetivo substituir a taxaação desses produtos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do Programa de Integração Social (PIS), da Contribuição para a Seguridade Social (Cofins) e da Parcela de Preços Específica (PPE), atualmente embutida nos preços de alguns derivados básicos do petróleo. O imposto seria de competência da União, incidindo uma vez só com alíquota única por produto e tetos estabelecidos em lei.

Tesouro Nacional vai voltar emitir títulos prefixados nesta terça-feira

Brasília, (AE) - O Tesouro Nacional voltará a emitir títulos prefixados na próxima terça-feira. A medida faz parte da estratégia de substituir, gradualmente, as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - papéis pós-fixados que são o principal título da dívida interna brasileira desde junho do ano passado, quando começou a crise financeira internacional. O primeiro teste de colocação de títulos prefixados, as Letras do Tesouro Nacional (LTN), ocorreu na terça-feira passada, quando foram leiloados R\$ 500 milhões. A demanda pelo papel, no entanto, era de R\$ 7 bilhões.

"Será no mínimo um leilão de LTN por semana", disse o secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Gui-

marães. Desde meados de fevereiro, o órgão tem vendido títulos toda terça e quinta-feira, mas não necessariamente serão oferecidas LTN em todos os leilões. Na quinta-feira passada, por exemplo, venderam R\$ 4,5 bilhões em papéis do Banco Central, que foram substituídos por papéis do Tesouro - no caso, LFT. O secretário explicou que não ofereceu LTN por uma questão de prudência. "É preferível fazer a substituição gradualmente, do que avançar demais e depois ter de voltar atrás", comentou.

Atualmente, dos R\$ 234,421 bilhões da dívida mobiliária interna em poder do mercado, 55% são corrigidos pela taxa Selic, 24% são indexa-

dos ao câmbio, 7% variam de acordo com a Taxa Referencial (TR) e 12% têm outro tipo de correção pós-fixada. Os papéis prefixados, que já foram o principal componente da dívida interna antes da crise, atualmente representam 2% da dívida.

O prazo médio dos papéis da dívida interna ficou, em fevereiro, em 9,73 meses, o que representou um pequeno aumento com relação ao mês anterior, quando foi de 8,7 meses. O custo médio anual dos títulos da dívida interna mobiliária federal colocados em fevereiro por meio de leilões foi de 53,33%. Desconsiderando-se os papéis com indexação cambial, o custo médio de mercado foi de 38,24%.

Especialistas estudam efeito do cigarro na inibição de eclâmpsia

Rio, (AE) - Um dado surgido em recentes pesquisas internacionais vem intrigando os cientistas: comparando mulheres fumantes e não-fumantes, ficou demonstrado que as que fumam apresentam entre 20% e 30% menos casos de pré-eclâmpsia - uma doença causada na gravidez pelo aumento da pressão sanguínea, que pode levar à insuficiência de múltiplos órgãos e à morte, que as que não fumam. O especialista francês Michel Beaufils, porém, alerta que, em nenhuma hipótese, a ciência está considerando o cigarro como um agente eficaz de prevenção da doença.

"Temos que considerar que, em outros aspectos, mais amplos, o fumo é muito perigoso na gravidez", afirmou, durante o Encontro Internacional em Hipertensão na Gravidez, no Rio. Ontem, ele participou do mesmo seminário em São Paulo. "Ninguém no mundo pode recomendar o cigarro para uma mulher grávida ou incluí-lo como um fator de prevenção de riscos de hipertensão".

O que os médicos estão pesquisando, explicou o professor Soubhi Kahhale, da Universidade de São Paulo (USP), é que tipo de substância existe no cigarro que pode ajudar a vencer a hipertensão, sem trazer junto os problemas que o fumo causa ao bebê.

Para Beaufils, porém, pode haver uma explicação mais simples para o fenômeno. "As mulheres fumantes tendem a ser menos obesas e a obesidade é uma dos principais fatores de risco da hipertensão", apontou.

No Brasil, segundo Kahhale, os últimos números divulgados pelo Conselho Federal de Medicina mostram que eclâmpsia é a principal causa de morte no parto no País, seguida por hemorragias e infecções. "No Hospital das Clínicas, que trabalha com uma clientela de baixa renda, a hipertensão é responsável por 35% das pacientes grávidas internadas", revelou.

São Paulo goleia e mantém invencibilidade

São Paulo (AE) - Apesar de um primeiro tempo sem brilho, o São Paulo conseguiu, em apenas 45 minutos de bom futebol, golpear o Mogi Mirim por 4 a 0, ontem à tarde, no Morumbi assumindo a liderança isolada do Grupo 3, com 13 pontos. Embora o técnico Paulo César Carpegiani tenha escalado uma equipe ofensiva, com três atacantes, foram os jogadores de defesa que garantiram a quarta vitória tricolor no Campeonato Paulista Bordon, autor de dois gols de cabeça, Edmilson e Marcelinho, artilheiro da competição, com cinco gols. Marcelinho comandou os primeiros avanços da equipe, além de ajudar na marcação. Chou jogadas pela linha de fundo, cobrou faltas e ariscou chutes de longa distância. Mas foi com a cabeça que abriu o placar. Aos 4 minutos, aproveitando um cruzamento de França, o meia-lateral escorou levemente a bola, desviando-a do goleiro Anselmo.

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 28 e segunda-feira 29 de março de 1999

Santos vence em Americana e é líder

Americana (AE) - Na estreia do zagueiro Andrei, o Santos derrotou o Rio Branco por 2 a 1, ontem, em Americana, pela segunda fase do Campeonato Paulista. O resultado levou a equipe do técnico Emerson Leão à liderança do Grupo 4 com oito pontos, dois a mais do que o Conthians, que enfrenta o Palmeiras neste domingo. A partida teve Rodrigo marcando gol e sendo expulso e Marcos Assunção fazendo, mais uma vez, a diferença. Sem Viola, com uma contusão muscular na coxa esquerda, e Alessandro, na seleção brasileira, coube a Rodrigo a missão de marcar gols. O jovem santista não decepcionou. Aos 14 minutos de jogo, depois de cruzamento da direita do volante Marcos Assunção Rodrigo antecipou-se ao zagueiro Gilmar Lima, desviou a bola com categoria e abriu o placar. O Santos fez um gol, jogava melhor e bem poderia ter feito outros.

ESPORTES

Lagartense muda o time para vencer e ir à final

Os resultados negativos obtidos nos últimos jogos - derrota para o CRB (AL), pela Copa Nordeste, e Vasco, pelo Campeonato Sergipano - deixaram o técnico Zuzá preocupado com o seu time, o Lagartense. Para acabar com a crise que se instalou na equipe, que vem caindo de rendimento, o técnico sacou dois jogadores da equipe titular e retirou dois reservas. Zuzá tirou Osvaldo e André Pimpolho e escalou em seus lugares Alsi e Paulo.

Os jogadores estão confiantes numa vitória e a retomada do bom futebol que o time vinha apresentando. Desde que Zuzá retomou ao time houve uma melhora sensível que cul-

minou com a classificação para o Cruzamento Olímpico. Apesar do Confiança jogar pelo empate para se classificar a ordem é superar o adversário e garantir presença na final da Taça Cidade de Aracaju.

Ontem o técnico realizou um treino tático no estádio Paulo Barreto e orientou seus jogadores para o risco de não levar gols. A equipe, nas três últimas partidas realizadas, sofreu nada menos que 9 gols, uma média de 3 gols por partida. Os jogadores da zaga e do meio campo foram alertados para fechar os setores por onde o Confiança atacar.

TORCIDA - Recordista de público e de renda o Lagartense pode ficar sem boa parte dos

torcedores lagartenses. Insatisfeitos com o baixo rendimento do time as torcidas organizadas do clube não virão em peso para Aracaju como vinha acontecendo. Cenas como a de domingo, quando a Fúria Verde encheu as arquibancadas do João Hora, no jogo com o Vasco, não se repetirão hoje.

O Lagartense teve uma semana agitada. Além da derrota dentro de casa para o CRB, que deixou o time numa situação delicada na Copa Nordeste, o ambiente na diretoria não era dos melhores. A situação ficou crítica e o presidente Daniel Lino resolveu reunir o grupo e cobrar mais empenho e dedicação ao clube.

Num tom áspero o presiden-

te do Lagartense afirmou que só ficaria no clube os atletas que estivessem satisfeitos e dispostos a colaborar com o bicampeonato. Na reunião com o elenco Lino reclamou dos últimos resultados e pediu que quem estivesse insatisfeito com a diretoria que pedisse para sair. E que seria liberado. Não houve cobrança ao técnico Zuzá que está prestigiado pelos diretores.

LAGARTENSE - Dilson, Lino, Luciano, Marquinhos, Esquerdinha, Denilson, Alsi, Paulo, Carlinhos Riachão, Mocambo e Glaedson. Técnico: Zuzá. O árbitro será Antônio Hora Filho. Local: estádio João Hora de Oliveira. Horário: 15h30



Mocambo promete gols hoje para acabar com a crise

Em vantagem, Confiança vai explorar contra-ataques

Ninguém no time do Confiança nega que o fato de jogar pelo empate dá uma certa tranquilidade para o jogo de hoje. O Lagartense, atual campeão do futebol sergipano, é tido como um time expenente e muito difícil de ser ultrapassado, e por isso a vantagem é levada a sério. Alguns jogadores chegaram a afirmar que o time iria jogar um pouco atrás, explorando os contra-ataques.

Pimenta realizou um coletivo ontem pela manhã, no estádio Proletário, no bairro Industrial, e surpreendeu quando liberou os jogadores, dispensando a con-

centração. O técnico preferiu uma recreação onde fez correções nas posições de alguns jogadores e pediu muita atenção com o ataque da Lagartense. Contra o Sergipe o ataque do campeão sergipano marcou quatro gols, todos em falhas da zaga e do goleiro do time rubro.

O Confiança entra em campo com Alex, que será mantido na equipe. Esperava-se que o técnico reintegrasse William, que já cumpriu suspensão automática e estava em condições de jogo. Pimenta gostou do rendimento de Alex e ele permanece no time titular.

CAMPO - Se a torcida do Sergipe não anda nada satisfeita com o fato de seus rivais estarem pisando na grama do estádio João Hora de Oliveira - centro de treinamento do time rubro - a torcida proletária anda comemorando. O Confiança tem feito boas apresentações na "rinha" do seu maior adversário e sua torcida promete lotar as acanhadas arquibancadas do campo do Sergipe.

CONFIANÇA - Charles, Biro, Márcio, Alex, Eduardo, Adalberto, Orlando, Ze Roberto, Rocha, Eriverto e Ailton. Técnico: Pimenta.



Coritiba mostra futebol de campeão e vence o Vasco

Coritiba vence o Vasco por 3x0 e é o primeiro finalista

O Coritiba bateu a correria e o favoritismo do Vasco e é o primeiro finalista do Cruzamento Olímpico da Taça Cidade de Aracaju. O time de Itabaiana venceu o Vasco por 3x0 e vai enfrentar o vencedor do jogo de hoje entre o Confiança e a Lagartense. O time dirigido pelo técnico Edmilson foi superior à equipe comandada por Marcos Mendonça e mereceu o resultado favorável.

O jogo começou marcado pela correria. Os dois times partiram velozes em campo, mas nos 10 primeiros minutos já se percebia

a supremacia do Coritiba. Esse domínio acabou em gol. Aos 42 minutos Val bateu falta bem colocada e abriu o marcador, fazendo o 4º gol de sua equipe no campeonato. A bola bateu na trave e entrou no canto, sem chances para o goleiro Valdinei. Atuando mal, o Vasco mereceu uma bronca do seu treinador: "O Vasco não jogou nada".

No segundo tempo o domínio do Coritiba foi transformado novamente em gol. Mário Sérgio, aos 5 minutos, fez 2x0 e colocou o técnico Marcos Mendonça em

polvorosa. O terceiro gol veio aos 40 minutos, com uma cabeçada de Val, que fez o seu segundo gol na partida. A decisão do Cruzamento Olímpico está prevista para o domingo, às 15h30, no estádio João Hora de Oliveira.

VASCO - Valdinei, Eduardo, Detinho, Jorge Luiz, Nivaldo, Nal, Jai, Márcio Greck, Enaldo, Serginho e Giuliano. Técnico: Marcos Mendonça.

CORITIBA - Lon, Toinho, De, Ney, Sandro, Bal, Zinho, Val, Naldinho, Mário Sérgio e Nildo. Técnico: Edmilson.

Meio-de-campo do Brasil é arma contra a Coreia

Seul - O técnico Wanderley Luxemburgo está animado com o rendimento do meio-de-campo da Seleção Brasileira. A maior característica do setor, formado por Flávio Conceição, Ze Roberto, Juninho e Rivaldo, é a versatilidade, com dois volantes que sabem sair jogando (Flávio Conceição e Ze Roberto) e dois armadores que ajudam na marcação (Juninho e Rivaldo).

A partida contra a Coreia do Sul está prevista para as 7 horas (horário brasileiro) deste domingo, com transmissão ao vivo pela Globo. "A Seleção vai ser um time bem moderno", garantiu Ze Roberto.

"Vou jogar um pouco mais recuado do que estou acostumado. A diferença é que vou ter de cobrir o meio quando o Conceição subir ao ataque." No seu clube, o Bayer Leverkusen, o ex-lateral da Portuguesa joga bem mais adiantado. No treino de ontem, Luxemburgo colocou Amoroso ao lado do atacante Jardel e exigiu bastante da nova dupla de atacantes. Fábio Junior também é opção.

O Brasil deve começar com Rogério Ceni, Cafu, Odvan, César e Serginho; Flávio Conceição, Ze Roberto, Juninho e Rivaldo; Amoroso (ou Fábio Junior) e Jardel. O Brasil jogou duas vezes contra a Coreia do Sul, vencendo as duas, mas sem muita facilidade.

Na primeira partida, em 95, o Brasil ganhou por 1 a 0, gol de Dunga. Na segunda, em 97, venceu por 2 a 1, de virada, gols de Anderson e Rauldinho.

Vasco vence e é líder isolado

Rio (AE) - O Vasco assumiu a liderança isolada do Campeonato Estadual, vencendo o Americano por 3 a 2, ontem, em São Januário, e torce neste domingo por um resultado negativo do Flamengo, que enfrenta o Botafogo, no Maracanã. Nem mesmo as ausências de Felipe, Odvan e Juninho, que foram liberados para jogar pela seleção brasileira, na Ásia, e muito menos a ausência em cima da hora do meio-campo Nasa, impediram o Vasco de continuar vencendo seus jogos no campeonato.

O Americano, que perdeu no primeiro tempo por 2 a 0, reagiu no segundo, fazendo 2 a 1. O que inverteu o time de Campos só perdeu de 3 a 2 porque foi mal nos primeiros 45 minutos, quando o Vasco conseguiu a vantagem de 2 gols. No fim, o técnico Antonio Lopes criticou a equipe por dar excesso de liberdade ao adversário no meio campo, enquanto o zagueiro Mauro Galvão criticou a defesa por ter sofrido dois gols de um time que até hoje não conseguiu manter um bom rendimento na competição, a não ser uma vitória contra o Botafogo em casa.

O importante é que o Vasco continua vencendo, apesar dos problemas de liberações e contusões de jogadores. O que comprova que a grande arma da equipe são os jogadores que ficam no banco de reserva.

Luís Carlos Cruz: relatos de técnico vão virar livro

Com apenas 35 anos, Luís Carlos Cruz, técnico do Sergipe, é considerado um profissional extremamente exigente e didático. Um oposito do técnico "esforçado", que pouco lê e desconhece a formação tática mais comum, o 4-3-3. E é essa experiência que ele está tentando transmitir a quem está começando na profissão ou mesmo para o público interessado. Cruz tem um livro na gaveta, "Treinador de futebol - profissão perigo" e espera publicá-lo ainda este semestre.

Cruz espera manter contatos com algumas editoras de São Paulo e será ajudado pela amiga e psicóloga da Seleção Brasileira, Suze Fleury, que tem um livro publicado tratando do tema futebol. "O livro está pronto e agora estou colocando ele em disquetes. Acho que até o mês de agosto estarei lançando ele aqui em Aracaju", prometeu.

A obra, assegura o treinador do Sergipe, pretende desmistificar alguns mitos da profissão de técnico e ensinar alguns conceitos que são restritos a quem vive o dia-a-dia nos clubes, entre atletas e dirigentes. "Falo das relações entre o treinador de futebol e a família, além de suas relações com a imprensa, com os jogadores, com os cartolas e com a torcida", explicou Cruz.

Cruz afirma que seu relato transmite a vivência de um profissional ligado ao futebol, além de colocar também opiniões sobre vários assuntos. Não chega

a ser um manual para iniciantes, mas serve para quem deseja obter um pouco de conhecimento sobre a profissão, suas alegrias e seus percalços. Para o técnico do Sergipe o livro "Treinador de futebol - profissão perigo" trata de várias questões que escapam da cobertura feita pelos repórteres.

Sobre a imprensa Carlos Cruz tece vários comentários e faz algumas observações. Elogia, por exemplo, a implantação da entrevista coletiva após a realização das partidas. "Imagine que temos que repetir 10 vezes a mesma coisa para 10 repórteres. Isso cansa, e numa entrevista coletiva conseguimos atender a todos numa só resposta".

O técnico trata também da relação de amor e ódio entre os profissionais da imprensa e o técnico. "Em todo o país acontece isso. Alguns confundem a relação e querem que as informações sejam vazadas. Outros criam uma relação ambígua e denigrem o trabalho do técnico por questões absolutamente pessoais".

Outra abordagem feita no livro é o comportamento entre dirigentes e técnicos. Cruz acha que, com a profissionalização e a modernização do futebol deve acabar a figura do treinador milagroso. "É preciso ter paciência e garantir estabilidade, como pretende o Sergipe. Me senti tão seguro e confiante que trouxe a família para Aracaju", comentou.

Escolinha Rubro Negra joga contra Clube de Engenharia

A escolinha Rubro Negra volta a jogar hoje às 8 horas, no Clube de Engenharia, pela segunda fase do I Campeonato de Futebol Juvenil. A equipe vai enfrentar na primeira rodada a Escolinha do Clube de Engenharia. Os Rubros Negros não estiveram bem na primeira fase, e a explicação e a ausência de vários jogadores considerados titulares. Isso contribuiu para um baixo rendimento. Os atletas prometem a reabilitação e voltar a jogar o bom futebol que vinham jogando.

A escolinha do Clube de Engenharia esteve bem na primeira fase do torneio, se classificando para a final do campeonato. O segundo jogo será entre as escolinhas Camisa 10,

dos ex-jogadores do Sergipe, Elenilson e Gildásio, e a Atletica, que é comandada pelo ex-jogador Nininho - que é coordenador da competição.

Nininho vem orientando e coordenando quatro escolinhas de futebol: a escolinha Rubro Negra ele responde nas categorias infantil, na escolinha da Associação Atletica de Sergipe ministra aulas aos sábados pela manhã, no clube de engenharia à tarde e finalmente aos domingos a sua camisa 7.

No próximo dia 11 de abril a escolinha Rubro Negra estará fazendo mais uma excursão para Salvador, onde jogará vários amistosos com as divisões de base do Vitória.

DEBATE

RITA OLIVEIRA

Rombo nas empresas

O secretário da Indústria, Comércio e Turismo José Guimarães terá muitas dificuldades para equilibrar o caixa da Emsetur e Codise, empresas vinculadas a sua pasta. A Emsetur deve só em cachês de artistas locais cerca de R\$ 1 milhão. Quem tocou no São João passado ainda não recebeu. Os outros débitos com órgãos de comunicação, agências e fornecedores chegam a R\$ 1,4 milhão. O pior é que no governo ninguém sabe como e quando será repassado o dinheiro.

Baixa no PDT

O pastor evangélico Antônio dos Santos vai deixar o PDT para se filiar ao PT e ser candidato a vereador com o apoio de Marcelo Dêda. Ele foi candidato a vice-prefeito de Aracaju, na chapa de Luiz Garibaldi. A sua saída do PDT será mais uma baixa no partido do ex-prefeito Almeida Lima que já perdeu mais de 15 importantes filiados, dentre os quais o vereador Nitinho, o ex-vereador Rui Dória e Mineiro, candidato a vereador obtendo uma votação expressiva.

Um novo centro

A revitalização do Centro de Aracaju começa em maio. A obra envolve recursos para mais de R\$ 4 milhões, já depositados pelo Banco Mundial na conta da Prefeitura de Aracaju. Ela só não começou ainda por conta da briga de empreiteiras para a realização da obra, que deixará o centro da cidade como o de Recife antigo num prazo máximo de um ano, tornando a área um novo polo turístico de Sergipe.

Defesa da Orla

O deputado estadual Fabiano Oliveira acompanha amanhã dirigentes de entidades ligadas ao turismo numa audiência com o governador Albano Franco, para discutir a recuperação e conservação da orla da Atalaia. Fabiano defende a criação de um consórcio formado pela Emsetur, Prefeitura, bares, hotéis e restaurantes para que a Orla volte a se aproximar do projeto original. Ele também pretende definir um calendário de eventos artísticos e desportivos para que a praia fique sempre movimentada.



Maria do Carmo não assina documento pedindo a instalação da CPI do Judiciário. (Foto: Fernando Silva)

As 12 obras prioritárias

O ex-prefeito Jackson Barreto se dá por satisfeito se das 30 obras que foram conveniadas entre a Prefeitura de Aracaju e o Governo do Estado, apenas 12 fossem reiniciadas e concluídas este ano. Diz que entende a dificuldade financeira que atravessa o governo do Estado. Jackson cita as obras que gostaria que fossem finalizadas: escola da Soledade, escola do São Carlos, creche do São Conrado, praças do Augusto Franco, pavimentação da Pousada Verde, resto da pavimentação do Santos Dumont, pavimentação da Coroa do Meio, praça do canteiro central da Visconde de Maracaju, pavimentação da Terra Dura, mercado e as praças do Bugio, 2º lote da Atalaia e a construção de uma praça no Jardim Esperança e no Orlando Dantas. O ex-prefeito diz que as obras nessas áreas são fundamentais para sua sobrevivência política, pois prometeu ao povo sua realização e se não honrar não terá moral para nas eleições do ano 2000 pedir votos para o candidato que apoiar. "Se as obras não forem concluídas pagarei o preço sozinho pelo desgaste, por estar sem mandato", frisa.

Parceria com Cesgranrio

Luiz Antonio Barreto visitou, na sexta-feira passada, no Rio de Janeiro, a Fundação Cesgranrio. Foi buscar parceria para realizar o vestibular do Instituto Superior de Educação, que já foi criado em Sergipe e previsto para funcionar no segundo semestre deste ano, concurso público e avaliação de rendimento escolar. O secretário da Educação estava acompanhado do governador Albano Franco e do presidente do Conselho Estadual de Educação, Luiz Alberto dos Santos.

Pesquisa comunista

Depois da Semana Santa o PC do B vai implantar, em Sergipe, o Instituto Mauricio Grabois. Ele vai funcionar como centro de estudo de pesquisa e debate. A perspectiva é que o instituto esteja em funcionamento já em abril, para que os comunistas possam conhecer melhor a realidade da cidade e construir uma proposta para Aracaju, que acha que sofreu um retrocesso nos últimos anos. O PC do B também quer constituir o Fórum Nacional por Terra, Trabalho e Cidadania, lançado em 1º de março, em São Paulo.

A mais de um ano para que os partidos definam seus candidatos a prefeitura da capital, alguns nomes começam a aparecer bem nas pesquisas que vêm sendo feitas. Jackson Barreto, como sempre, lidera com folga, seguido de Maria do Carmo, Marcelo Dêda, José Almeida, Gama e Ismael. Jackson continua insistindo que não será candidato e voltou a ter ampla simpatia com a reeleição de Gama, o que aumentaria muito as suas chances de continuar na prefeitura por mais quatro anos; Maria do Carmo saiu de uma eleição difícil, ainda tem quase oito anos de mandato no Senado e não deve se aventurar nesta eleição. Dêda saiu cacifado do pleito passado, mas ainda teme que uma eventual derrota para a prefeitura comprometa seus planos eleitorais para 2002. Com isso, devem, de fato, disputar a PMA no ano 2000 Ismael Silva, Almeida Lima e o próprio Gama. Almeida, que deixou a prefeitura com uma imagem de bom administrador, aos poucos está sendo isolado, o seu partido se desintegra e hoje lidera apenas um pequeno séquito. A única chance real de passar para o segundo turno seria uma aliança com o PFL, mas hoje esse partido está mais próximo do palanque do deputado Ismael Silva (PSB) do que do seu. Na semana passada o presidente do PFL José Carlos Machado admitiu que seu partido contenta-se em indicar o candidato a vice-prefeito, numa evidência de que Maria não pretende ser candidata. As três pesquisas feitas de dezembro para cá mostram um crescimento de Gama, que já encostou em Almeida e tende a crescer ainda mais com a entrega das dezenas de obras que vem realizando na periferia da cidade e a eficiente divulgação de suas atividades que passou a ser feita pela Secretaria de Comunicação. Até o próximo ano muitas coisas podem acontecer, mas os ventos estão caminhando para uma disputa no segundo turno entre Gama e Ismael. E se José Almeida não abrir o olho vai chegar ao período das convenções sem condições de disputar a eleição, mesmo tendo dinheiro e o controle da máquina partidária.

Próximo de Gama

Desde a eleição para a escolha da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju que o presidente do PTB Clóvis Silveira vem se aproximando do prefeito João Gama. Os dois vereadores do partido integram a bancada governista e Clóvis já vem sendo analisado como provável secretário municipal. Na última eleição municipal o então prefeito José Almeida Lima, mas os candidatos saíram do pleito irritados com a forma como ele conduziu a campanha eleitoral.

Regras do Pre-Caju

Em reunião dos dirigentes da ASBT com o prefeito João Gama foram acertadas as regras para o Pre-Caju do ano 2.000. A festa vai ocorrer no mesmo local. Agora os camarotes serão montados em apenas 30 dias e desmontados 10 dias depois. A interrupção do trânsito passará a ser a partir das 17 horas - e não mais às 14 horas - e serão reduzidos os trios da pipoca para acabar a festa mais cedo. No domingo, o desfile dos blocos começará às 15 horas.

SEM CONSENSO



Edvaldo prega consenso

lhem na campanha de maneira que possam votar no candidato

mais progressista que for para o segundo turno das eleições. Garante que o PC do B não está aliado a nenhuma candidatura e se aliará a quem tiver melhor proposta, melhor candidato para Aracaju. "Uma coisa é certa. Não vamos ficar reféns a uma eleição como ficamos na última para governador, com imposição de candidaturas", afirma. Edvaldo diz que Tânia Soares deverá ser candidata à reeleição.

PONTOS

João da Graça será o secretário adjunto da Indústria e Comércio. Ele foi prefeito de Graccho Cardoso, é 2º suplente de deputado estadual pelo PMDB e um dos sócios da Empresa de Ônibus Nossa Senhora das Graças.

Na sexta, no Rio, Luiz Antonio Barreto conversou com o secretário da Educação, Hélio Cordeiro. Obteve maiores informações sobre o Instituto Superior de Educação, instalado recentemente na cidade maravilhosa.

Ivan Paixão integra a Frente Parlamentar da Saúde, que terá uma audiência às 16 horas da próxima terça-feira com FHC. Ela vai pedir a devolução dos R\$ 700 milhões retirados no orçamento da saúde em 99.

O médico José Gonzaga será empossado amanhã, às 10 horas, na presidência do IPH. O atual presidente, Valter, será seu diretor administrativo.

A senadora Maria do Carmo Alves (PFL) não assinou o requerimento do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) propondo uma CPI para apurar supostos desmandos no Judiciário. Maria está sendo tratada pelos assessores como se integrasse o "PFL do B", dissidência do partido governista.

O governador Albano Franco participará amanhã, às 16 horas, do ato de filiação de cinco prefeitos no PSDB. Logo após, atenderá os deputados do Palácio dos Despachos.

O presidente do PDT José Almeida Lima invade as telas da TV no decorrer da semana, durante inserções gratuitas determinadas pelo TRE. Almeida vai bater em todo mundo: FHC, Albano e Gama.

Entre as propostas da chapa encabeçada pelo advogado e jornalista Elito Vasconcelos para assumir a ASI estão: construção do clube de praia da imprensa, implantação da gráfica da imprensa e implantação da Rádio Comunitária Cidadã. Não há dúvidas que o retorno de Elito à ASI dará maior revitalização à entidade.

No próximo dia 12 a Assembleia formará uma comissão para acompanhar de perto a privatização da Chesf e transposição do Rio São Francisco. Ela será composta pelos deputados Ismael Silva (PSB), Garibaldi Mendonça (PDT), Pedro Balbino (PSB) e Raimundo Vieira (PSDB).

O arquiteto Eduardo Carlomagno, responsável pelo projeto da Orla da Atalaia, quer entrar com uma representação no Ministério Público para garantir que o governo ou prefeitura tome medidas rápidas para garantir sua preservação. Pediu ao presidente da Câmara, Sérgio Góes, ajuda dos vereadores na solução do problema.

Está dentro da normalidade a relação entre o deputado Ivan Paixão, o governador Albano Franco e a primeira-dama Leonor Franco. Eles almoçaram na quarta-feira, em Brasília, num clima bom.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02	03.40h. Corujão II. Filme: Os Comancheros
07.55h. Barra Collor	
08.00h. Missa - ao vivo	
09.00h. Forró no Asfalto	
10.00h. Salto Quântico	
11.00h. Bem Brasil	
12.30h. Novos Horizontes	
13.00h. Novos Horizontes	
13.30h. Repórter Eço	
14.00h. Big Bag	
15.00h. Boca de Forno - Programa Infantil	
15.30h. Videoteca Aperipê Memória	
16.00h. As Aventuras de Babar	
16.30h. O Gato Zap	
17.00h. Rupert	
17.30h. Cocoricó	
18.00h. Planeta Terra	
19.00h. Ensaio - Silvio César	
20.00h. Vitrine - reapresentação	
21.00h. Conexão Roberto D'Ávila	
22.00h. Cartão Verde	
00.00h. Bem Brasil	
TV ATALAIA - CANAL 8	06.45h. Sementes do Evangelho
07.00h. Cristo o Caminho da Vida	
07.18h. Palavra Viva	
07.20h. TV Educativa	
07.40h. Pesca & Cia	
08.40h. Siga bem caminhoneiro	
09.10h. Sérgio Reis - Tamanho do Brasil	
11.05h. Xena	
12.01h. Programa Silvio Santos	
00.15h. De Frente com Gabi - Estrela	
01.15h. Notícias da Semana	
02.20h. Fim de Noite - O Homem mais que Desejado	
03.20h. Encerramento da Emissora	
TV CANÇÃO NOVACANAL 13	06.00h. Ângelus / Terço
06.30h. Em Sintonia / Santo do Dia	
07.00h. Na Trilha do Som	
07.30h. A Boa Nova	
08.00h. No Coração da Igreja	
08.30h. Break Video e Flash	
09.00h. Santa Missa Domingo de Ramos	
10.20h. Som e Vida	
11.00h. O Amor Vencerá	
12.00h. Ângelus / Som e Vida	
13.30h. Canto Sertanejo	
16.30h. Na Trilha do Som	
17.00h. Santa Missa	
18.00h. Tô Ligado	
19.00h. Aconteceu	
19.30h. Trocando Ideias	
21.30h. Academia do Som	
22.30h. PHN	
TV SERGIPE - CANAL 4	05.05h. Um Salto Para o Futuro
05.45h. Programa Eucumênico	
05.55h. Santa Missa	
07.00h. Amistoso da Seleção Brasileira - Coréia do Sul x Brasil	
09.00h. Esporte Espectacular	
12.00h. A Turma do Didi	
12.55h. Planeta Xuxa	
14.45h. Domingão do Faustão	
20.30h. Fantástico	
22.35h. Sai de Baixo	
23.45h. Domingo Maior. Filme: Soldado Universal***	
01.35h. Corujão I. Filme: Segredos da Vida	

CINEMARK

Salas	Filme / Censura	Horários
1	O Resgate do Soldado Ryan (14 anos)	10:30/14:00/17:40/21:20
2 e 3	Shakespeare Apaixonado (livre)	10:35/13:20/16:05/19:00/21:50
4	Próxima Parada Wonder (12 anos)	11:10/13:40/16:00/18:30/21:00
5	A Vida é Bela (12 anos)	10:25/13:05/15:40/19:35/22:10
6	Madeline (dublado, livre)	10:20/12:25/14:35
6	Central do Brasil (livre)	16:55/19:30/22:00
7	O Troco (12 anos)	11:00/13:25/17:10/20:00/22:30
8	Elizabeth (14 anos)	10:50/16:10/21:35
8	Eu Ainda Sei o Q. Vocês F... (14 anos)	13:30/19:15
9	Patch Adms (O amor é contag) (livre)	11:00/13:35/16:35/19:20/22:10

CHOCOLATE: TRANSFORME ESTA DELÍCIA EM DINHEIRO

manequim **Faça Venda**

121 IDEIAS DE MODA, CULINÁRIA E DECORAÇÃO

É PÁSCOA!

FAÇA TRUJAS, OVOS DECORADOS E PAES DE MEL

EDITORA Abril

manequim **Faça Venda**

121 IDEIAS DE MODA, CULINÁRIA E DECORAÇÃO

É PÁSCOA!

FAÇA TRUJAS, OVOS DECORADOS E PAES DE MEL

EDITORA Abril

Reforma tributária não sai este ano • ACM é candidatíssimo em 2002 • Primeiros números do "festival de glúteo" que assola o País • A "novela Manchete" chegando ao final • Empresas e bancos acham que dólar estabiliza em R\$ 1,75 • Para dar inveja: BC europeu mantém taxa anual de juros em 3%

Credibilidade: FHC vai à guerra

• Durante os primeiros anos do Plano Real, o Presidente Fernando Henrique Cardoso foi o grande porta-voz de seus resultados, tanto no mercado interno, aparecendo muito na televisão para transmitir sua mensagem de otimismo e confiança aos brasileiros, quanto no mercado externo, onde sempre vendeu o Brasil da estabilidade aos investidores estrangeiros. Na primeira desvalorização do Real, FHC entrou em cena e tropeçou: não imaginava a velocidade do overshooting e até previu que, em março, os juros estariam em 15% ao ano.

• Dai para frente, com raras aparições e sempre usando, de maneira incorreta, a figura mitológica das cassandras (na verdade, as cassandras preconizavam os desastres que aconteciam para valer), o Presidente preferiu empurrar a bola furada do naufrágio para os homens da área econômica. Agora, com os primeiros sinais que a inflação poderá não ser tão grande quanto se imaginava e com os primeiros sintomas (apenas 2,5%) de que os juros podem cair, no médio prazo, FHC, que não consegue conviver com os baixos índices de popularidade decide ir à guerra de novo,

usando sua figura pessoal e acreditando em seu carisma.

• Está marcando sua volta à cena em rede nacional de emissoras de rádio e televisão para tentar traduzir os resultados da crise para a população, numa linguagem mais coloquial. Fernando Henrique Cardoso acha que consegue levantar o ânimo dos brasileiros, enfiados na recessão, violência e desemprego recorde.

• E tentará passos semelhantes lá fora: dia 15 de abril, quando for à Alemanha visitar o novo Chanceler, Gerhard Schröder, também falará para grandes empresários de lá.

Não sai

• Na bolsa de Brasília, o volume de congressistas que aposta, com tudo, que a reforma tributária não sai este ano é quase o dobro do bloco dos que têm esperança de que o Governo envie sua proposta reformista ao Congresso. A maioria dos tucanos acredita que, no duro mesmo, o Governo não tem nem esboço de uma proposta, o que se pretende e quando. São, pelo menos, honestos: têm consciência de que, neste ano, uma reforma tributária não é algo que entusiasme a equipe econômica porque entraria em vigor em 2000, considerado ainda um ano delicado para as contas brasileiras. FHC gostaria de ver a reforma política na frente mas ai quem não quer são os parlamentares. A saída é criar fatos novos para desviar as atenções.

Naufrágio com história

• O Crefisul, agora em processo de liquidação, teve sua história, antes de trocar de mão cinco vezes. Surgiu nos anos 60, como banco de investimento do gaúcho Aron Birmam. Ganhou prestígio depois, associando a estrela do Citibank à instituição e no final dos anos 70, vendeu para Sérgio Gregori, sócio minoritário da Xerox e dono da José Olympio Editora, que manteve a parceria com o Citibank. Em 1992, com problemas, o Crefisul foi parar nas mãos de Olacyr de Moraes que, depois, enfrentando também uma situação mais difícil, passou o banco para Ricardo Mansur, cuja estrela estava em alta com Laticínios Vígor e até Pizza Hut. Mansur comprou depois o Antonio de Queiroz e o United e, em seguida, deu um salto maior, com Mappin e Mesbla (com apoio do Bradesco). Detalhe: o Crefisul vai para o brejo por R\$ 10 milhões, enquanto o avião de Mansur custa quatro vezes mais.

ACM, candidato

• Sem que ele jamais assuma publicamente essa postura, o Senador Antonio Carlos Magalhães já se considera candidato à Presidência da República em 2002. Para muitos, começa a fazer sentido sua declaração, quando da morte do filho, Luis Eduardo, que "realizaria todos os seus sonhos". E Antonio Carlos Magalhães começa a ocupar espaços na mídia, diversificando sua área de ação e tentando conquistar o Sul e Sudeste. Jamais numa segunda-feira estaria em São Paulo: ontem, estava e almoçava com um grupo no Massimo. Já montou um esquema de pesquisa para medir cada uma de suas in-ventidas. Os primeiros dados apoiam seu comportamento agressivo contra a Justiça, sobretudo a do Trabalho. Ele também teve participação ativa no desligamento de Armando Mellão do PPB e ofereceu-lhe o PFL.

A "novela Manchete"

• E continua a "novela" da venda da Rede Manchete: está quase tudo certo para Amílcar Dalevo, o homem que inventou o 0900 (e faturou muito) assumir o que restou da emissora dos Bloch, ao lado de Osmar Gonçalves, diretor da Manchete (e marido da Sula Miranda), que permaneceria no cargo. O que o Banco Pactual não topou, Dalevo topa: dar US\$ 10 milhões para Pedro Jack Kapeller, e outrora todo-poderoso "Jaquito", herdeiro dos Bloch. Mas, só na área de tributos atrasados junto ao INSS (incluindo FGTS) e salários, a conta está em R\$ 500 milhões. Mas, Dalevo conta com as bênçãos do Ministro Pimenta da Veiga. Na área das revistas, Manchete e Amiga estão sendo imprimidas e distribuídas pela Abril. E até dão um dinheirinho: há dias, Manchete publicou um encarte sobre Porto Primavera, pago (R\$ 250 mil) pela Centrais Energéticas de São Paulo, Cesp. Há quem aposte que tudo foi fraternalmente dividido entre a cúpula e quem vendeu em São Paulo.

Abaixo do Equador

• O assassinato do vice-presidente do Paraguai, Luis Maria Argaña, na rua, traz de volta o estilo que sempre caracterizou a cena política, há décadas, nas republiquetas abaixo da linha do Equador (apenas o Brasil, por enquanto, não carrega essa criminosa tradição, embora a segurança de Fernando Henrique Cardoso tenha sido triplicada, de janeiro para cá). E se cna problemas no comércio entre Brasil e Paraguai, acerta em cheio na empreiteira Mendes Junior, que costurava para fora com Argaña. O homem da Mendes Jr, no Paraguai, Moisés Blas, ex-integrante da seleção brasileira de basquetebol e que ganhou popularidade num depoimento à Polícia Federal, na época de PC Farias, não conseguindo se segurar, achava que Argaña seria o próximo Presidente e já vinha apostando suas fichas nele (até conseguiu a estrada Ybija - Assunción). Agora, o Presidente Raul Cubas vai à guerra.

Complô para derrubar Pitta

• A cada dia que passa, fica mais do que evidenciado de que há um grande complô em marcha com um único objetivo: derrubar Celso Pitta da Prefeitura de São Paulo. Engana-se totalmente quem imaginar que o ex-prefeito Paulo Maluf possa ter alguma coisa com isso. Ao contrário: se dependesse dele, Maluf gostaria de ver a imagem de Pitta se recuperando rapidamente e pela mais elementar razão. A queda de Pitta seria fatal para Maluf, que o elegeu.

• Além de todos os vereadores envolvidos em corrupção - e seus seguidores, denunciados ou não - trabalham no sentido de vazarem informações que, de alguma maneira, infirmem Pitta. Agora, Pitta foi a cargo: demitiu mais de 100 servidores (muitos, contratados pela Prodam e Anhembi) que vinham exercendo suas funções nas antigas Administrações Regionais e que são considerados de confiança dos vereadores corruptos.

• Mas, há uma outra dobradinha agindo, por fora: Armando Mellão, presidente da Câmara Municipal, saiu do PPB e está costurando para fora justamente com o vice-prefeito e corregedor da Prefeitura, Régis de Oliveira. Surpresa: os dois são monitorados por João Carlos Camargo, ex-chefe de gabinete de Zélia Cardoso de Mello (foi ele que a entregou na justiça) e que tem um "escola" e tanto. É filho do ex-deputado José Camargo.

• Descobriu-se também, agora, que Régis de Oliveira, antes de assumir a Corregedoria do Município, conversou muito com o promotor José Carlos Blat e o Procurador Luis Antonio Marrey, homens que o Governador Mário Covas admira muito.

Giba Um



NOTEBOOK

Economistas de bolso

• Chega a provocar irritação o tom adotado pelos chamados "economistas de bolso" - e, no caso, no bolso do Governo Federal, ao qual prestam consultoria justamente para apoiá-lo em seus relatórios aos empresários. O ex-ministro Mailson da Nóbrega, do plano "feijão com arroz", cujo climax foi uma inflação de 70% ao mês, é um deles: agora, ele critica Olívio Dutra por suspender financiamento às montadoras no Rio Grande do Sul e usar a verba para educação e saúde. Depois, critica Michel Camdessus, do FMI, por ter dito ao jornal *Les Echos*, que FHC errou no plano porque pensou primeiro na reeleição, que o FMI não mandou fazer cortes nas áreas sociais, nada disso. Mas, preocupado com o Governo, Mailson acaba dizendo que "o que o diretor-gerente do FMI falou é um prato cheio para a tese do estelionato eleitoral".

De olho na mídia

• Na semana que vem, o gaúcho Marcos Dvoskin (RBS) assume o lugar de Ricardo Fischer na Editora Globo. Como foi ele quem levou Augusto Nunes, no passado, para a Zero Hora, há quem aposte que Nunes subirá de cargo logo. O caderno "Propaganda & Marketing", por outro lado, deixa de circular encartado na Folha da Tarde, que saiu do mercado. Tentará ser vendido nas bancas, em voo solo. Enquanto isso, na TV Bandeirantes, o programa Fogo Cruzado foi tirado do ar: não deu certo com Luis Nassif no lugar de Paulo Henrique Amorim. E na área de esportes, agora sob o comando da Traffic, de J. Ávila, o elenco será reforçado por Fernando Vanucci e Silvio Luiz, que lá não será narrador de jogos mas comentarista de arbitragem.

Festival glúteo

• Psicólogos, psiquiatras e os mais especialistas na área, os sexólogos, estão tentando encontrar respostas para o verdadeiro "festival de glúteo" que assola o País. Um grupo de estudos sobre sexologia da USP, por exemplo, está trabalhando com dados surpreendentes: 43% das paulistas gostam de usar calças e saias justas que dão destaque à região; 67% das fotos das revistas masculinas mostram as modelos de costas e em posições insinuantes; 68% das prostitutas recebem mais se consentirem em relação na área em questão e 32% das mulheres confessam sentir prazer.

Do lado de lá

• So para dar água na boca: esta semana, o Banco Central Europeu esteve reunido para decidir sobre política monetária e a tendência é pela manutenção da taxa básica de 3% de juros ao ano. Primeiro, porque os indicadores econômicos não mostram a necessidade de corte imediato, segundo, porque a saída de Lafontaine deve ajudar na recuperação da confiança empresarial na Alemanha e possivelmente em outras partes da Europa; e terceiro - e a razão mais importante - é que o euro continua perdendo para o dólar, o que é uma preocupação do Banco Central Europeu. Resumindo: reduzir taxas depois da saída de Lafontaine poderia ser interpretado como um movimento de raízes políticas.

In e Out

• In - A pilula do dia seguinte, cachaca mineira, restaurante por quilo, e regressão à vidas passadas.

• Out - Viciado em Internet (é pior do que corintiano fanático); vinho italiano espumante, terapia de divã; e o novo banheiro presidencial (custará R\$ 50 mil).



Mistura fina

• A consultoria A.T. Kearney ouviu 125 presidentes de grandes empresas e bancos. Resultado: a maioria acredita que o dólar vai se estabilizar em R\$ 1,75 mas apenas daqui a seis meses.

• O BS emitirá em abril global bonus de US\$ 1 bilhão e prazo de cinco anos para resgate. O sinal da partida é o acordo com o FMI. O custo teria baixado para a casa de oito pontos percentuais acima do Treasury Bill, papel do Tesouro americano. Armi-nio Fraga, outro otimista de plantão, acha que até a emissão o spread de risco baixa mais ainda.

• Nos Estados Unidos, em vários Estados, há lei que proíbe brigas entre pitt bulls. Os promotores das brigas, quando são presos em flagrante, só são soltos mediante fiança que varia de 25 mil a 150 mil dólares. Ou seja: a polícia americana morde mais do que os cachorros.

• Que ninguém se surpreenda se, em maio, Geraldo Brindeiro esteja de volta ao cargo de Procurador-Geral da República.

• O ministro Nelson Jobim, do STF, reuniu, há dias, em sua casa, alguns parlamentares muito chegados a Antonio Carlos Magalhães. Queria discutir uma alternativa que evitasse a CPI da Justiça. O encontro foi agradável, rolou muito uisque mas ninguém topou a ideia de tentar convencer ACM a desistir da ideia.

• Não é só contra Andrea Matarazzo que Clóvis Carvalho vem guerreando. Agora, ele nem mesmo cumprimenta o Ministro José Serra, da Saúde, acusando-o de "ambicioso demais". Em rodas íntimas, Carvalho faz outros tipos de acusações envolvendo Serra.

• Andrea Calabi, presidente do Banco do Brasil, acha que é impossível se pensar em privatizar o BB hoje. Acha que o preço seria na "bacia das almas". E quer recuperar a posição do banco na área de crédito rural, passando menos custo mas com critérios mais rigorosos na análise de crédito. Calabi quer aumentar este ano 40% do volume financiado através da Cédula do Produtor Rural e atingir R\$ 150 milhões.

• O Tribunal de Contas da União está investigando a venda de um hotel, em Angra dos Reis, pela Datamec, controlada pela Caixa Econômica Federal, em 96 prestações, sem juros, tratamento muito diferente do dado aos mutuários. A Datamec será privatizada em julho e o diretor Mário Haag está trocando a mobília das filiais de Brasília, Belo Horizonte e São Paulo.

• O Brasil parece vítima de uma epidemia de irregularidades na área pública que não acaba nunca. Agora, o Detran do Rio Grande do Norte só permite que uma empresa, Replac, venda placa para automóveis. Resultado: antes, as placas custavam 10 reais; agora, custam 37 reais.

• Em sua guerra contra o Judiciário, Antonio Carlos Magalhães agora descobriu que o TRT do Paraná utiliza recursos do Fundo de Estabilização Fiscal - FEF para mandar lavar e passar as togas dos magistrados. Ou andam muito sujas ou o serviço é caro: R\$ 3.500,00 por mês.

• Quem diria: a Cia. Vale do Rio Doce, ex-patrimônio nacional, atravessa situação de saia justa, a ponto de estar negociando parte de seu capital com a Biliton, metalúrgica de capital inglês e sul-africano e uma das gigantes mundiais do setor.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 22 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br.

Gilberto Di Pierro

"Ele é o Larry King da televisão brasileira". Assista de 2ª a 6ª feira, Washington Oliveira sempre à meia-noite. **GIBA UM** Rede Mulher INFORMAÇÃO E ESTILO de Televisão

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

VIAGEM SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

Quer fazer turismo, fale com a gente, além de motoristas treinados para fazer o seu passeio, ficar mais tranquilo, temos os melhores preços do estado. Pensou em viajar, de noite ou de dia, viagem com segurança e conforto, é com a Viação Santa Maria.

Reclamações e Sugestões: 241-2928

E-mail: stamaria@netdados.com.br
homepage: <http://lsurf.tolsantamaria>

SPORT-TEX
A MARCA OFICIAL DO ESPORTE

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

- BOLAS
- FARDAMENTOS ESPORTIVOS
- CHUTEIRAS
- MEDALHAS
- TROFÉUS
- SHORTS, ETC.

Temos a melhor linha de uniformes escolares!

Venha e comprove!!
Qualidade e preço bom é aqui!!

Rua Araújo, 252 - Centro - Aracaju - Sergipe
Tel. (078) 211-9667

Logradouro
Rua Rosendo Ribeiro, 20/22
Tel. (078) 631-2376

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M
Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar, Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagens.

moraes, ávila & advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589. Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Kaiser A CERVEJA NOTA **10**
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Praga de Urubu

Uma vez Flamengo... nem sempre Flamengo. Tem cabimento pedir a um norte-americano que redesenhe o emblema do urubu rubro-negro? Pois é o que fico sabendo pela coluna do Boechat. Vão pagar pelo trabalho 40 mil dólares ao diretor de cinema Steven Spielberg. Positivamente, quem teve tal ideia, rubro-negro não é; é ruim da cabeça ou doente do pé.

E não me venham com essa conversa de globalização. O bôlo pode ser globalizado, a alma, não. Será que ocorreria a um americano pedir ao Chico Caruso pra refazer o touro do Chicago Bulls? Jamais! Ai está a indizível Fernanda Montenegro que não me deixa mentir.

O urubu feito símbolo do Flamengo é uma criação de Henfil. Quem primeiro lançou ícones entre os clubes cariocas foi Molas, um chargista argentino, radicado no Brasil, que fazia muito sucesso no Rio nos anos 40. Na mesma tirada, Molas, que conheci das páginas do Jornal dos Sports, inventava as figuras do Popeye pro Flamengo, do Almirante, pro Vasco, do Cartola, pro Fluminense, e do Pató Donald, pro Botafogo. O Henfil foi quem abraçou o símbolo do Flamengo.

Certamente o urubu será o primeiro a repudiar a americanização de sua figura. Agora, meus amigos, perguntem comigo: que é que entende de Flamengo alguém que não fala português, que mora na Califórnia, que gosta de beisebol e que jamais viu um urubu, a sobrevoar a restinga da Marambaia, metido numa bolha de ar quente? Asas embandeiradas, numa boa.

Quem sabe tudo de Brasil e de futebol é o Lan, e o Otelo Caçador, e o Zivaldo, o Borjalo, o Chico Caruso, o Ique. Nem todos são rubro-negros, mas o certo é que, da mão de qualquer um deles é que devia sair a figura remoçada da mais canoca das aves, que é o urubu-de-cabeça-preta, adotado pelo Flamengo como símbolo de sua torcida, no que ela tem de altivez e de boa malandragem, virtudes que exaltam o vôo inspiração do ícone rubro-negro.

Só pode ser coisa de marqueteiro, essa praga que baixou no futebol e que, no caso do Flamengo, já transformou uniforme rubro-negro em porta-estandarte do Lulbrax F.C.

O MAIOR DE TODOS!

O jogo-homenagem de Cruyff, no campo do Barcelona, semana passada, foi uma consagração: 100 mil torcedores, no Nou Camp, louvando, em coro, o nome do holandês que se tornou ídolo, primeiro, jogando, depois, treinando o time do Barça. No fim do jogo, de celebração, Cruyff pegou o microfone e relembrou os heróis da equipe catalã do começo da década de 90, quando era ele o técnico. Cruyff dedicou uma frase a cada grande jogador que dirigiu: Laudrup, o artista!; Koeman, o fino passador!; Stoitchkov, o

agressivo!; Bakero, o líder! O último citado foi Romário sobre quem o estádio ouviu Cruyff dizer, com entusiasmo: "Romário, o maior de todos!"

É a glória intacta!

FLOR DE AREIA

Outro dia, dei uma paradinha de carro, na praia de Ipanema. Como quem não quer nada, fiquei vendo a Ana Paula, que treinava com Jaqueline. A moça é uma silfide, jogando vôlei, de biquine. Ana Paula é de dar choque anafilático no mais pacato dos varões. Esbelta, esguia, esgalga. Tulpia de pele profunda.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Foi simplesmente empolgante o jogo São Paulo, 2 x Santos, 1, no meio da semana. Vi pela tevê. Tem uma safra despontando que... vou te contar. No time do São Paulo, está desabrochando um canhotinho, que é um desacerto. Chama-se Marcelinho. Quem gosta de craque trate de vê-lo enquanto é tempo. Já-já, levam o menino pra Europa. // // // No mesmo dia em que Arthur Sendas lança o nome de João Havelange a Prêmio Nobel da Paz, o ex-presidente da FIFA volta a declarar guerra ao Maracanã que, diz, gostaria de ver demolido. O ministro Greca, do Esporte, defende o Maracanã como um dos mitos intocáveis do nosso tempo. Greca, recém-chegado da Europa, me assegura que a ideia de por abaixo o Maracanã só por lá como tremenda heresia. E, pelo menos, o que o ministro revela em entrevista que me deu no relançamento do programa Esporte Real, sexta-passada. // // // Por falar em Esporte Real, aos correios-eletrônicos que me chegaram, felicitando pelo novo cenário do programa, tenho o prazer de transferir a chuva de confetes pra Abel Gomes, que é o criador e realizador do cenário, que é, realmente, muito bonito. Um craque, além de querido amigo, o Abel. // // // Juan Samaranch tirou o corpo fora quando Rafael Greca lhe pediu que aceitasse o Futsal como esporte olímpico. Sugeriu que o Brasil fale com a FIFA. Vale a pena pedir. O futebol de salão é medalha de ouro no peito de Manoel Tobias. // // // Ganhei de presente "40 anos de Bossa Nova", escrito por meu velho e estimado Arthur da Távola. Quanta coisa está me ensinando a leitura desse importante documento sobre a vida, paixão e imortalidade da bossa nova! // // // Pedreiras à vista: o mundial de futebol feminino, nos Estados Unidos, a seleção do Brasil pega duas equipes de peso, que são Alemanha e Itália. O grupo é o B e, tem também o México. Só duas se classificam. Aposto na dupla Brasil-Alemanha. A Copa começa dia 19 de junho. // // // Por falar em futebol feminino, a FIFA acaba de descobrir a pólvora: diz que as mulheres são mais corretas jogando que os homens. Quem seria capaz de imaginar uma garota baixando o sarrafo em todo mundo, feito um marmanjo?



Romário artilheiro da competição com cinco gols...



...Bebeto espera vencer Clemer que não leva gols há 398 minutos

Clássico carioca no Maracanã Flamengo enfrenta Botafogo e rejeita favoritismo

Rio, (AE) - Sem levar gols há 398 minutos - ou quatro jogos - o goleiro Clemer quer bater seu próprio recorde. No Campeonato Brasileiro de 1997, o goleiro ficou cinco partidas sem buscar a bola no fundo da rede. O clássico deste domingo contra o Botafogo, às 17h, no Maracanã, será mais um desafio para o goleiro que volta a sonhar com a seleção brasileira. "Todo jogador sonha com a seleção e não sou diferente, e com a melhora do nosso sistema defensivo, isso fica mais fácil de acontecer", disse.

Clemer acha que sua performance está boa, por causa da melhora do sistema defensivo do time. "Todos estão marcando mais e a entrada do Wagner e o entrosamento do Fábio com o Luiz Alberto foram fundamentais para que isso acontecesse", disse. O técnico do Flamengo,

Carlinhos, manterá o time invicto há sete jogos. No Campeonato Carioca foram quatro jogos e quatro vitórias. Na Copa do Brasil, apenas o empate contra o Botafogo (PB) quebrou a sequência de vitórias.

Carlinhos voltou a elogiar a zaga e destacou que o ataque encontra-se em sua melhor fase. Romário é o artilheiro da competição com cinco gols e 12 na temporada em 12 partidas. Ao seu lado está Leandro que identificou-se com a torcida pelo seu espírito de luta e oportunismo. "É fácil jogar ao lado do Romário", afirmou o jogador.

O respeito é mútuo entre as equipes de Botafogo e Flamengo. Os jogadores rubro-negros sabem das dificuldades por que passam o Botafogo e reconhecem que estão em franca ascensão, mas ninguém na Gávea gosta de ouvir falar em favo-

ritismo para o clássico deste domingo.

No Caio Martins, campo de treinamento alvi-negro, o técnico Gilson Nunes revelou que não pedirá marcação especial em Romário e fará mudanças de improviso em seu time. Na defesa, Nunes manterá a escalação do meio-de-campo Gallo ao lado de Bandoch. "O Gallo está fora de sua forma física ideal, fundamental para jogar na proteção da zaga, por isso, ele vai jogar ali atrás", justificou Nunes. No meio-de-campo, a volta de Válber animou o treinador, achando que a troca de passes melhorará na equipe. "O Válber dá maior clarividência ao time e mais categoria ao meio-de-campo", disse.

Ao lado de Válber, Nunes improvisará o zagueiro Edimar no lugar de Baltazar, que não aprovou no

empate contra o Madureira. Segundo Nunes, Baltazar esteve bem na parte defensiva, mas errou muito na saída para o ataque. O Edimar sabe sair jogando melhor", explicou o treinador, dizendo que, se pedisse marcação especial em Romário, daria espaço para a evolução de Leandro, Iranildo e Rodrigo Mendes, "que são excelentes finalizadores também."

Botafogo - Wagner; Cesar Prates, Bandoch, Gallo e Ronildo; Reidner, Edimar, Válber e Sérgio Manoel; Bebeto e Milson. Técnico - Gilson Nunes.

Flamengo - Clemer; Fábio Baiano, Fábio, Luiz Alberto e Athirson; Jorginho, Wagner, Iranildo e Rodrigo Mendes; Leandro e Romário. Técnico - Carlinhos. Árbitro - Jorge Travassos. Horário - 17h. Local - Maracanã.

Flu não terá Marcelinho em Friburgo

Rio, (AE) - O meio-de-campo do Fluminense Marcelinho Paulista sofreu um estiramento na coxa esquerda no jogo contra o Olaria, na última quarta-feira, e desfalcará o time na partida deste domingo, com o Friburguense, às 16h, no estádio Eduardo Guinle, na região serrana. Em compensação, o técnico Carlos Alberto Parreira terá a volta do lateral-direito Paulo Cesar e do meio-de-campo França.

Os jogadores tricolores entendem que toda partida a partir de agora será como uma decisão e que o time não pode nem pensar em empatar com os times de menores. O meio-de-campo Jean Carlo acha que o Fluminense terá um jogo muito difícil pela fren-

te, mas recomenda paciência. "Temos que jogar como se fosse um clássico sem pensar que vamos fazer gols na hora que quisermos", disse.

O atacante Magno Alves, autor de dois gols contra o Olaria, acha que poderá se firmar de vez como titular no time, se mantiver sua performance. O jogador, que quase chegou a ser vendido no começo do ano, virou uma espécie de talismã da equipe entrando no segundo tempo, na vaga de Túlio e, em todos os jogos, marcou gols. "Jogando a partida inteira fica mais fácil de ganhar confiança", declarou.

O técnico do Friburguense, Júlio Marinho, está confiante de uma boa apresentação. Marinho acredita que

o grupo assimilou bem a derrota para o Vasco, já que seu time vencia até os 40 minutos do segundo tempo. "Não podemos perder a atenção e levarmos gols bobos", preveniu o treinador.

FICHA TÉCNICA

Friburguense - Adriano; Sérgio Gomes, Cadão, Max e Bill; André, Merica, Eduardo e Marquinho; Reginaldo e Leonardo. Técnico - Júlio Marinho. **Fluminense** - Ailton Cruz, Paulo Cesar, Gelson, Alexandre Lopes e Nonato; Odair, França, Jorge Luiz e Jean Carlo; Magno Alves e Túlio. Técnico - Carlos Alberto Parreira. Árbitro - Jorge Rabello. Horário - 16h. Local - Estádio Eduardo Guinle (Friburgo).

Bahia e Vitória decidem hoje primeiro turno

Salvador, (AE) - O Vitória tem a vantagem do empate na partida deste domingo diante da Bahia, pela decisão do primeiro turno Campeonato Baiano. O jogo será no Estádio da Fonte Nova e deve atrair mais de 70 mil torcedores. O juiz Cláudio Vinícius Cerdeira (FIFA/RJ) foi escolhido pela Federação Baiana de Futebol para dirigir o clássico.

Favorito, o Vitória terá um sério desfalque para a partida. O volante Matuzalem, está fora do jogo por ter sido convocado para a Seleção Brasileira sub 20, que vai disputar o mundial na Nigéria. O técnico Ricardo Gomes ainda não decidiu quem será o substituto. Está entre Nelson e Preto. Nelson entrou no segundo tempo da partida Vitória 3 x 0 América (MG) pela Copa do Brasil e não foi bem, por estar sem preparo físico adequado. A estrela da equipe o atacante Petkovic, se contundiu levemente na coxa direita, mas deve se recuperar a tempo para atuar no clássico.

No Bahia, Joel Santana não poderá contar com o atacante Róbson Luis, que recebeu o terceiro cartão amarelo. O substituto poderá ser Vinícius, caso o técnico, que precisa vencer, opte por uma formação mais ofensiva. Se o atacante entrar, Ueslei recuará para a posição de quarto homem do meio de campo. No entanto, como Joel armou um time que destrói bem no meio de campo e avança em contra-ataques, pode entrar com mais um volante, Capixaba.

A falta de pontaria e sorte dos atacantes da Bahia está preocupando Joel. O time deixou escapar duas vitórias nos jogos anteriores por causa dos chutes errados dos atacantes.

Palmeiras x Corinthians pela terceira vez em 1 mês

São Paulo, (AE) - Palmeiras e Corinthians jogam neste domingo, às 16 horas, no Morumbi, pelo Campeonato Paulista, com a possibilidade de o clássico, um dos mais tradicionais do futebol brasileiro, entrar para o livro dos records. Os times podem se enfrentar 16 vezes nesta temporada. Em um mês, os arquiinimigos disputam a terceira partida (as duas anteriores foram pela Taça Libertadores). Mas eles poderão enfrentar-se outras 13 vezes novamente pelo Paulista e Libertadores, além do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Mercosul.

Assim, o clássico regional poderá superar o confronto entre Palmeiras e Cruzeiro, que no ano passado se enfrentaram nove vezes. O jogo deste domingo pode ser uma espécie de tira-teima neste início de temporada. O Alvinegro venceu, dia 27 de fevereiro, o primeiro por 1 a 0, enquanto o Alvinegro ganhou o segundo, dia 17, por 2 a 1. O Palmeiras admite que vai tentar explorar a fadiga do adversário, que faz seu terceiro jogo nos últimos quatro dias, considerando ainda que a delegação voltou ontem à noite do Paraguai.

Apesar de o campeão brasileiro ter obtido a classificação antecipada para a próxima fase da Libertadores ao vencer, de virada, o Olimpia por 2 a 1, sexta-feira, em Assunção o time precisa da vitória para tranquilizar o ambiente no clube. Há indícios de mau relacionamento entre o técnico Evaristo de Macedo e alguns jogadores. Rincón, que não pôde enfrentar o Olimpia, porque havia sido expulso na partida contra o Cerro Porteño, não gostou de ter sido desligado da delegação.

O meia colombiano queria ficar com os companheiros em Assunção. Mas o técnico mandou ele voltar antes. Marcelinho Carioca desentendeu-se com o treinador ao ser substituído no segundo tempo do jogo de sexta-feira. O craque corintiano evitou o abraço de Evaristo de Macedo tentou lhe dar ao deixar o campo. Depois, os dois discutiram aos brados. "O Marcelinho parece que não entende muito bem, quando é substituído", diz Evaristo de Macedo.

No Palmeiras, o técnico Luiz Felipe Scolari diz que o cansaço do adversário poderá beneficiar sua equipe. "Mas não podemos de forma alguma menosprezar o poder de reação do Corinthians", diz Scolari. "Uma coisa eu garanto: se o time jogar como fez no primeiro tempo da última partida contra eles, vai perder novamente."

O treinador do Alvinegro antecipa que vai repetir a escalação da vitória sobre a Portuguesa Santista por 4 a 1, quinta-feira, na Vila Belmiro. Scolari decidiu fixar Zinho como terceiro volante, com a função de ajudar na marcação. Caberá, então, a Jackson a missão de fazer a ligação com o ataque. "Com esse esquema, a tendência é tomar menos gols", prevê o técnico.

Palmeiras - Marcos, Arce, Júnior Baiano, Cléber e Júnior, César Sampaio, Galeano, Zinho e Jackson; Paulo Nunes e Oseas. Técnico - Luiz Felipe Scolari. **Corinthians** - Nei, Rodrigo, Cris, Gamarra e Silvinho; Vampeta, Rincón, Ricardinho (Amaral) e Marcelinho Carioca. Edilson e Mirandinha. Técnico - Evaristo de Macedo. Juiz - Oscar Roberto Godoi. Local - Morumbi, às 16 horas.

Rodada do Gaúcho fica sem Grêmio e Internacional

Porto Alegre, (AE) - Sem Grêmio ou Internacional - que jogam pela Copa Sul, no estádio Beira-Rio - a quarta rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho prevê três jogos para este domingo e mais um na segunda-feira. A partida mais importante está na chave 2. Primeiro colocado no grupo, o Caxias viaja a Ijuí para enfrentar o São Luiz, que ocupa a mesma colocação.

Segundo na chave 1, o Veranópolis joga contra o Ypiranga, último no grupo, em Veranópolis. Lanterna no grupo 2 após três derrotas consecutivas e sem marcar nenhum gol, o Brasil de Pelotas, terá uma chance de recuperação diante do seu homônimo, o Brasil, de Farroupilha. A rodada será concluída na segunda-feira em Lageado onde jogarão Lajeardense e Guarani (de Venâncio Aires).

Líder da chave 3, com seis pontos em duas partidas, o Grêmio folga no regional mas terá um compromisso duro pela Copa Sul: joga contra o Inter, no Beira-Rio.

O Grêmio larga com boa vantagem no Gre-Nal na Copa Sul. Reune cinco pontos contra apenas dois do adversário e saldo positivo de três gols. O saldo do Inter é negativo - menos dois. Assim, o Grêmio pode perder por até dois gols de diferença e ainda estará classificado à próxima fase.

Cruzeiro precisa vencer o Atlético para ir à final

Belo Horizonte, (AE) - O Cruzeiro precisa vencer o Atlético neste domingo à tarde, no Mineirão, para fazer com o mesmo adversário a final da Copa dos Campeões de Minas Gerais. Com 10 pontos, o Atlético é líder isolado do torneio, que reúne os únicos quatro campeões estaduais, e já está garantido na decisão. América e Vila Nova, com seis e cinco pontos, respectivamente, fazem a preliminar, às 16h, e também só pensam na vitória para manter as chances de disputar o título com o Atlético.

Só que, caso um deles consiga o triunfo, ainda precisa torcer contra o Cruzeiro, que tem sete pontos, na partida principal. Tanto o Cruzeiro quanto o Atlético vêm de empates pela Copa do Brasil. O vice-campeão brasileiro de 1998 não passou de 0 a 0 com o Atlético do Paraná, na quarta-feira, no primeiro jogo entre as equipes pela terceira fase da competição. Na mesma noite, o Atlético ficou no 1 a 1 com o Bahia, em Salvador.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Assista a **TV TIGRE**
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no **SBT**